NUM. 232 SABBADO 9 DE NOVEMBRO DE 1912 ANNO V

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A CONFLAGRAÇÃO DOS BALKANS

SEU NICOLAU — Adeus, Milena. Eu vou para a guerra! Si eu morrer, não chores a minha morte! Sê eternamente... uma Viuva Alegre.

A VENDA EM TODA PARTE

Vidro. . . . . . 1$500

Depositarios: DROGARIA SILVA GOMES & C. — Rua S. Pedro, 39, 40 e 42 — Rio de Janeiro

UMA VENDA EXCEPCIONAL

350:000$000

DE MERCADORIAS POR MENOS DO CUSTO

Na presente epoca, em que se procura resolver o grande problema sobre a carestia da vida, os proprietarios da

A' LA MAISON ROUGE

á Rua do Theatro N. 37

resolveram ir de encontro ao desejo dos que estudam a solução do mesmo problema. E assim, como um acto de heroismo sem preoccupação de prejuizos, os acreditados negociantes Srs.

Ribeiro & Gallo

estão vendendo em seu bem montado estabelecimento

A' LA MAISON ROUGE

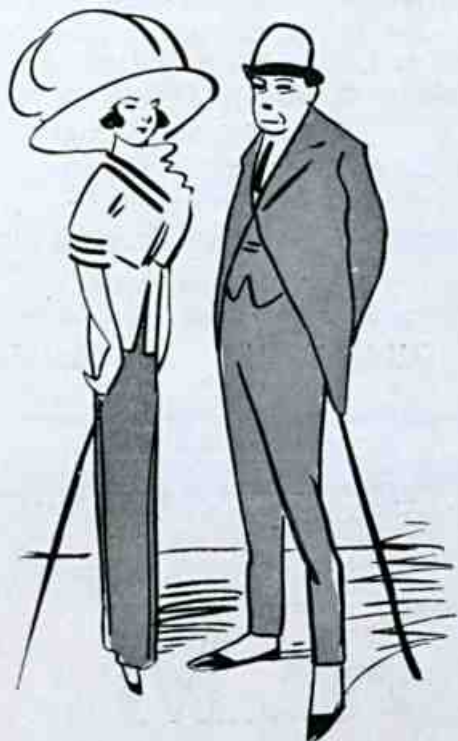
a entrega de fazendas e artigos de modas e armarinho por preços baratissimos e ao alcance de todas as bolsas.

São mercadorias no valor de 350:000$000 vendidas quasi de graça e por menos do seu custo real.

Resta agora ao publico comparecer

A' LA MAISON ROUGE

e verificar a grande liquidação final que ali se está effectuando

37, RUA DO THEATRO, 37

LOÇÃO KLÉA

É sabido que o crescimento dos cabellos depende, sobretudo, da perfeita limpesa da cabeça e da bôa alimentação dos bulbos capillares.

A **Loção Kléa** — tonica estimulante e não gordurósa resólve os dois casos:

1.º Limpa a cabeça de todas as impuresas, destruindo-lhe a caspa; evita o emprego de preparações gordurósas, que sujam a cabeça e produzem a consequente quéda dos cabellos, conservando-os sedosos, macios e perfumando-os agradavelmente. 2.º É de grande acção capillar e prodúz o crescimento dos cabellos, dando-lhes seiva e vigôr extraordinario, devido aos seus effeitos tonicos e estimulantes.

Pela grande certesa que temos dos beneficios da **Loção Kléa**, podemos garantir, com absoluta segurança de exito, o seu emprego na:

CALVICIE, CASPA, e em

todas as AFFECÇÕES DO COURO CABELLUDO!

Experimentem a LOÇÃO KLÉA e não quererão outro preparado!

A' venda em todas as

Perfumarias, Pharmacias, Barbeiros, etc.

VIDRO. . . 3$000

CALDAS & VALLE — RUA DO AREAL, 47

CALCEM

SÓ

CONDOR

POR QUE SERÁ?

que emquanto

os nossos concurrentes

vendem por

mez uma meia duzia

de carros, os

AUTOMOVEIS

BENZ

se vendem aos trinta,

aos quarenta,

aos cincoenta, todos os mezes?

PORQUE SERÁ?

Carlos Schllosser & C.[ia]

UNICOS DEPOSITARIOS

63 — AVENIDA RIO BRANCO — 63

(ANTIGA AVENIDA CENTRAL)

Casa filial em S. Paulo: RUA YPIRANGA, 12

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 232 | RIO DE JANEIRO — SABBADO — 9 — NOVEMBRO — 1912 | ANNO V

Oscar Lopes

Oscar Lopes

Oscar Lopes é o esmerado burilador das *Medalhas e Legendas*, o livro esplendido que é, entre os de poesias até agora publicados pelos poetas das novas gerações, o unico definitivo.

Ao profundo esplendor do seu verso perfeito corresponde a fulgurante nobreza da sua prosa. E' o escriptor elegante do *Livro Truncado*, o artista subtil e gracioso das *Trez Conferencias* sobre a *Tentação*, o *Dia e a Noite*, e *Don Juan*, realisadas victoriosamente no Instituto Nacional de Musica e reunidas agora num volume.

A sua notavel estréa no theatro foi assignalada pelo triumpho completo do *Albatroz* e pelos vivos applausos provocados pela graça voluptuosa da *Confissão*. *Os Impunes*, o seu afamado drama levado, em 1910, ao palco luxuoso do Municipal, foi a arena de uma tremenda batalha de que o seu nome sahio egual a uma bandeira sem nódoa.

Ao seu primoroso espirito coube a gloria feliz de se estojar num corpo solidamente bello, armado de sadia força. E' um caracter de escól. Firme, cultivando a reserva e amando a sobriedade, não se desmancha em gestos descommedidos nem se derrama em palavras excessivas. Lembra um soberbo heróe talhado a Nitzche e parece marchar vida em fóra com a certeza infallivel de uma vontade que dirige um destino.

VOL-TAIRE

O veneravel *Jornal de Commercio* estampou, transmittido pelo seu correspondente de Paris, um curioso despacho enviado de Berlim para o *Excelsior* e que deve ser lido pelos nossos interessantes germanophilos:

«Nesta Capital, como em toda a Allemanha, havia ainda grande confiança em que as tropas turcas conseguissem desforrar-se das derrotas soffridas. Tanto assim que a imprensa repellia qualquer idéa de mediação e chegaram a incorporar-se ao exercito turco de leste dezessete officiaes allemães.

Em virtude, porém, dos successos posteriores, as victorias dos alliados são geralmente consideradas como victorias da artilharia e da tactica francezas sobre a artilharia e a tactica allemãs.»

Para completar a significação desse telegramma, devemos recordar que segundo noticia haurida em fonte official e telegraphada de Constantinopla para *Le Temps* o general Von der Goltz enviou ao Estado Maior do Exercito Turco, alguns dias antes de declarada a guerra, o plano completo das operações e da resistencia da Turquia. Esses planos foram entregues á Sublime Porta pelo official allemão Hochwaechtes, que nessa occasião entrou para o exercito ottomano.

O governador do Ceará vae mandar abrir inquerito para saber o fim que levou o general Bezerril Fontenelle.

As *Remiscencias* que o Sr. Francisco Cunha está publicando no *Jornal do Commercio*, ao que nos informam, vão ser discutidas na Academia de Medicina, quando a douta corporação tratar dos remedios contra a falta de somno.

Não ha gozos perfeitos e duraveis senão aquelles que se adquiriram depois de grandes esperanças.

O dia dos mortos

Aspectos do cemiterio do Caju

O dia dos mortos

Aspectos do cemiterio de São João Baptista

Os bandoleiros de Paraná

Embarque de forças que vão combatel-os.

A minha visinha defronte

Eu não sei se os senhores já foram victimas dos visinhos, como tanta gente que de tal se queixa.

Eu, absolutamente.

Muito antes pelo contrario.

Tambem é preciso dizer que eu gozo da estima e consideração de toda a visinhança pois que no bairro não ha pessoa mais prompta a deschapelar-se do que eu, quando á janella aponta um nariz qualquer de pessoa conhecida.

E com isso arranjo uma porção de vantagens, a menor das quaes não é de certo ser poupado pelas tesourinhas que moram bem defronte do meu modesto *chateau*.

E' uma senhora respeitavel lá isso é; eu pelo menos respeito a desde a lingua até a ponta da unha. Parece que é encarregada do posto meteorologico do bairro, pois que fica á janella desde que rompe o dia até que se faz completo o silencio nocturno. Ella e os filhos.

Porque os filhos tambem não tem outra occupação a não ser observar o que vae pela rua, pelas casas visinhas e até pelas que ficam longe.

Creio que dispõem de apparelhos de visão extremamente aperfeiçoados, pois que não sendo a minha rua das pequenas, não ha cousa que se passe em qualquer casa que a não saiba logo a minha visinha defronte.

A's vezes por estes dias de calor, toda a rua é pacifica e silenciosa. O sol causticante obriga o fechamento de todas as janellas. Raras as pessoas que passam pela rua desse meu silencioso e tranquillo bairro.

Só de quando em quando, tympanando vibrantemente, chega ao ponto o bond.

E se traz algum passageiro que por acaso vem mais cedo para casa, logo uma das janellas da casa de minha visinha defronte se abre e um olhar curioso acompanha o recemchegado desde o bond até em casa.

Se (e não é raro o caso) um automovel fonfonante chega despertando os adormecidos echos da minha rua, as janellas da casa da minha visinha defronte se povoam, pois que uma voz gritante põe de sobre-aviso todos os seus moradores que accorrem para ver a extraordinaria novidade.

A minha visinha defronte sabe ao certo sem precisar do auxilio dos dedos quantas casas tem a rua; quantas pessoas moram em cada uma destas casas; quaes as occupações dos chefes de familia, horas de trabalho, suas rendas, numero de vestidos de cada senhora, a que fim se destinam as suas sahidas, as horas das refeições e da dormida, quanto pagam aos empregados e o numero destes discriminadamente, quantas cabeças de gallinhas contem cada gallinheiro, o numero de kilogrammas de carne fornecido pelo açougueiro, as despezas com o leite, as verduras, o armazem e a botica...

Como vêm, a minha visinha defronte não é uma mulher, é uma repartição de estatistica. E se o governo em vez de gastar tanto dinheiro com centenares de empregados que estipendia, quizesse aproveitar a especialidade da minha visinha defronte e das suas similares, porque em cada rua ha sempre um specimen desse curioso typo, sem grande trabalho e com uma despeza infinitamente menor conseguiria recolher todos os dados sobre a população desta capital e fazer por consequencia obra papafina bem melhor do que aquella realisada pelo prefeito Passos que apezar de muito novidadeiro não quiz empregar esse processo que é ao nosso ver o mais vantajoso e o menos dispendioso.

Mas se por acaso quizer o governo aproveitar a minha idéa e fazer o recenseamento do Rio de Janeiro, para a minha visinha defronte reclamo desde já a direcção do serviço. E' que outras poderá haver iguaes em outras ruas, porém mais competente do que á minha visinha defronte, isto é que eu hei de negar a pés juntos, convencidamente, muito convencidamente...

X.

O Sr. Clovis Bevilaqua em carta que o marechal mandou logo publicar, passa um diploma de bem intencionado ao governo.

Ah! Illustre Mestre! Se soubesse de que é feito o calçamento do inferno!

O Dr. Nilo Peçanha *interviewado* por uma collega passou uma capina nos politicos que só cuidam de competições pessoaes, abandonando os graves problemas que interessam o paiz.

Mas Santo Deus! Isso é já um programma. E se a gente experimentasse botar o Dr. Nilo no Cattete. Olhem que o Baker já hoje nada é...

A bem da moralidade

Durante o tempo em que foi apenas socio contribuinte da Sociedade Dansante, Recreativa e Carnavalesca Flor da Cancella da Providencia, o Manduca Sardento nunca poude conformar-se com o máu costume que outros socios tinham de, em pleno baile, praguejarem e proferirem palavras rebarbativas. Nessas occasiões, como lhe faltom autoridade para mais e soubesse que era inutil protestar perante a Directoria, Manduca limitava-se a discretos pst... pst... pst... ou então punha-se a dar vivas extemporaneos para distrahir as attenções e abafar a voz dos malcriados.

Succedeu, porém, que o Manduca com o tempo foi subindo na hierarchia social, passando de simples contribuinte a distincto bemfeitor, benemerito e benemerito distincto, graças a serviços relevantes prestados á S. D. R. C. F. C. P. Afinal entrou em chapa e foi eleito presidente.

No dia da posse, que foi solemne, dirigiu aos consocios eloquentes palavras de agradecimento «pela immerecida distincção» de que era alvo e, expondo succintamente o seu programma de administração, declarou fazer questão fechada de que todos se abstivessem de usar de expressões menos delicadas, quer nas festas quer nas assembléas.

Comquanto o discurso tivesse sido ouvido com attenção e mesmo, aqui e acolá, entre os ouvintes, tivesse brotado de peitos sinceros algum bravo! muito bem!, o Manduca não era homem para acreditar que as couas m mudassem de feição com muita facilidade. D'ahi a idéa que lhe occorreu de fazer com que os socios tivessem sempre presente á memoria a prohibição de se excederem na linguagem.

Por occasião da prmeira festa que se realizou após a sua investidura, o Manduco poz em pratica a sua luminosa. Os convidados, ao penetrarem no salão, encontraram afixado á parede princial um grande cartaz, no qual se lia o seguinte: E' EXPRESSAMENTE PROHIBIDO USAR DE PALAVRAS OBCENAS, TAES COMO...

Em seguida vinha o rol das palavras interdictas.

JOTA

O desembargador Cartapacio conversando carinhosamente com a interessante Alzira, sua sobrinha, no dia em que esta completou 7 annos:

— Então, Alzira, queres casar commigo quando cresceres?

— Eu? não vê!...

— Uê, porque?

— Porque eu ficava sendo minha tia.

O caso do Paraná

— Que pena! Um estado tão prospero. Tão cheio de... pinheiros!

Embarque do Senador Laynez

Entre as pessôas que levaram cumprimentos ao Senador argentino Laynez, que regressou ao seu paiz, estavam os Ministros do Exterior e da Viação, o Presidente da Camara dos Deputados, o Vice-presidente do Senado, o Prefeito do Districto Federal, jornalistas, deputados e distinctas senhoras.

TEVE SORTE!

Ha em S. Christovam um botequim muito frequentado, por ser uma casa de respeito e de freguezia escolhida. Ao contrario dos outros botequins, onde as desordens são frequentes, nesse passam-se semanas e semanas sem haver um simples assassinato. Por isso sua fama augmenta e o circulo de seus freguezes cresce dia a dia.

O proprietario do botequim é um Sr. Caetano, socio ou coisa semelhante de uma casa de mobilias, e que apparece no seu estabelecimento somente aos domingos, que é o seu dia de embriagar-se. A chefe da casa é de facto uma mulher, dona Martinha, que tem dedo para o negocio. Ella diz sempre que só voltará para a sua ilha da Madeira depois de rica. E ha de cumprir a sua palavra. E' muito activa e diligente, e não ha meio nenhum honesto de ganhar dinheiro que ella não ponha em pratica. O seu vinho é batisado com uma agua muito pura e limpa. Se um freguez lhe deve dez garrafas de cerveja, em vez de lhe cobrar vinte, como fazem os outros donos de botequim e é uma escandalosa ladroeira, ella cobra apenas quinze ou dezeseis. Assim, ella sabe zelar os seus interesses e contentar aos freguezes.

Alem do seu negocio regular, dona Martinha arranja uns bicos que sempre lhe dão um bom lucro. Um meio de que ella usa muito para accrescentar o seu mealheiro são as rifas. Ella rifa quanta coisa ha: gramofones, gatos, relogios, facas apparelhadas de prata, anneis de ouro, bengalas. Rifa oratorios, presuntos e capas de borracha. Rifa tudo. Só não rifou ainda o marido, por não achar candidatas aos bilhetes.

Como acontece em toda rifa, quer se chame pomposamente «loteria» quer se contente com o nome de «acção entre amigos» os premios das rifas de dona Martinha ficam todos em casa.

Ha uma estatistica, feita não sei se por Majorana ou se por Bertillon, demonstrando que, em cada rifa de mil bilhetes e 4 premios, a distribuição da sorte se faz do seguinte modo: 5l premios cabem aos donos da rifa e o resto aos compradores de bilhetes.

Até nisso dona Martinha é honesta. Quando ella organisa uma acção entre amigos com quatro premios, os premios que cabem a ella no sorteio nunca passam de quatro; salvo si se considerasse como premio o dinheiro dos compradores de bilhetes.

Ha poucos dias organisou ella uma rifa com tres premios. Primeiro premio: um gramofone excellente, que já enrouqueceu os amadores de uma rua inteira; valor, 37$500. 2º premio: um silhão inglez, de viagem, qualidade superior, com pouco uso. 3º premio: uma espingarda de caça, quasi nova.

Os bilhetes, apenas em numero de duzentos, foram passados com a maior facilidade, entre os freguezes do botequim.

A rifa, segundo o desejo da maioria dos donos dos bilhetes, deveria correr com a loteria de sabbado. Mas dona Martinha não tem confiança na loteria. Para ella a loteria é uma bandalheira. Por isso,

para maior seriedade, ella mesmo arranjou os bilhetes, em pedacinhos de papel, e fez correr a rifa no seu botequim, pelo systema antigo. Por coincidencia os tres premios sahiram, um para o Caetano seu marido, e os outros dous para os dous numeros que ella reservara para si. Ella ficou pesarosa com essa coincidencia, porque a rifa tinha corrido na sua casa, e exactamente numa hora em que não estava presente nem um só dono de bilhete. E ella tinha receio que duvidassem da sua honestidade.

Entre os compradores de bilhetes estava o Faustino, um conductor de bonde sabido e malicioso, que andava fazendo a côrte a dona Martinha. Ella, aproveitando a circumstancia, fel-o ficar com cinco bilhetes. Faustino comprou-os fiado mas, homem sério, tanto quanto póde ser sério um conductor chamado Faustino e candidato a uma Martinha alheia, no dia aprazado metteu o dinheiro no bolso na intenção de pagal-os e marchou para o botequim.

D. Martinha recebeu-o de braços moralmente abertos. Isto é: risonha e amavel. Porque de outro modo seriam braços immoralmente abertos e foi-lhe dizendo:

— Sabe? seu Faustino, a rifa correu hoje.

— Ah; em presença de quem?

— De ninguem, seu Faustino. O Caetano meu marido, é que quiz assistir, para que ninguem podesse dizer que a coisa foi em segredo. Correu ás 7 horas da manhã.

— E quem tirou os premios?

— O sr. não se lembra que eu reservei para mim os numeros 13 e 100? Pois bem; o primeiro premio o gramophone, sahiu ao numero 13. Não tive sorte?

— E verdade respondeu o Faustino. E o segundo? dona Martinha; o silhão; a quem sahiu?

— Ora! eu tenho até vergonha de dizer. Sahiu para o meu homem, para o Caetano. E eu já estava com tanto pezar de me vêr sem o meu silhão!... Não tive sorte?

— E' mesmo! E a espingarda? o terceiro premio não era uma espingarda? Para quem sahiu?

— Sahiu para mim, seu Faustino. Veja só; dous premios! Não tive sorte?

O Faustino tirou o dinheiro, ficou um instante indeciso, tornou a metel-o no bolso e disse á taverneira:

— Quantos bilhetes da rifa a senhora me passou?

— Cinco, seu Faustino.

— E eu já lhe paguei?

— Não senhor. O senhor ainda não pagou.

— Pois veja só! Não tive sorte?

Zé.

Club Gymnastico Portuguez

Commemoração do seu 44º anniversario

AS DATAS NACIONAES

(LIÇÕES DE CIVISMO)

7 de Setembro

INDEPENDENCIA DO BRAZIL

Foi nas risonhas margens do Ypiranga,
Ao que nos diz da historia o claro texto,
Que o filho do monarcha D. João Sexto
Retirou do Brazil pesada canga.

Cartas do Rei sobre a Colonia. Zanga
De D. Pedro ao saber-lhes do contexto:
— De El-Rei Senhor meu pae não sou capanga!
Faço-me Imperador! E' um bom pretexto.

E solta a grande phrase em desaggravo:
— Independencia ou Morte! E em consequencia
Torna-se em povo livre um povo escravo.

Patria! Hoje és grande e nadas na opulencia,
E's mais feliz do que eu que ha muito cavo
Sem resultado a minha *independencia*.

12 de Outubro

DESCOBERTA DA AMERICA

De ha muito tempo que em saber me empenho
Se foi neste El-Doirado — o Mundo Novo —
Que de Colombo descobriu o engenho
A gemma, a clara e o mais do celebre ovo.

Pelos archivos e muzeus me embrenho:
Em Fiske, em Southey, no Cantú me louvo;
Mappas consulto e annoto em meu canhenho
Lendas archaicas, tradicções do povo.

Fico indeciso, entre razões extremas;
Mas a cousa me explica o Rocha Pombo
Que é mestre nos historicos problemas;

— Concluo de dados que colhi no Tombo
Ser coisa clara que o Brazil é a *gemma*
Da America e esta é o Ovo de Colombo.

2 de Novembro

COMMEMORAÇÃO DOS MORTOS

Dia de luto, dia de saudade!
Entre a saudade e o luto dividida,
Vae hoje toda a viva humanidade
Chorar a quem não é mais desta vida.

A turba, em pranto, o cemiterio invade;
E entre uma ancia e uma lagrima sentida,
Curiosa, vae notando uma metade
Como é que a outra metade está vestida.

Não eu que a paz perturbe dos defuntos,
Jamais terão de mim de que se queixem
Os que jazem na Terra dos Pés Juntos.

E aqui lhes pedirei sem mais rodeios:
Em paz os meus *cadaveres* me deixem
Como eu deixo os cadaveres alheios.

D. XIQUOTE

MÁS LINGUAS

— E' verdade que o Eduardo vae se casar?
— E' certo.
— E com quem?
— Ora, com quem. Com a sua actriz.
— Hom'essa agora! Então elle vae se casar com a mulher que o arruinou?
— Por isso mesmo. Foi o unico meio que elle achou para recuperar o perdido.

Sherlock soffre, ás vezes, os seus desastres. Ha dias, não muitos, um rico habitante da rua São Clemente notou que um individuo, á meia noite, lhe apalpava as janellas. Observou duas noites a fio e concluio com bastante razão que se tratava de um atrevido gatuno que fazia os estudos preliminares para um grande assalto. Correu logo á policia, dando-lhe parte do facto e pedindo-lhe providencias preventivas. Prometteram-lh'as. Encontrando-se com um visinho, pol-o ao corrente do caso, mas o visinho, que cultiva o genero Sherlock, como dizia elle, espantosa felicidade, resolveu embasbacar o seu confidente, capturando o gatuno. «A policia, pensou elle comsigo, não se importa com reclamações e cá não vem. Posso operar sósinho e assim é melhor.» A's onze horas da noite, sem prevenir ao ricaço ameaçado de furto, tomou posição nos arredores da casa e depois de meia hora de subtis imaginações, começou a pôr em pratica o seu infallivel methodo scherlokiano. Querendo introduzir-se no interior da casa para ali prender o gatuno, atirou-se a uma das janellas e preparava-se para forçal-a quando, pela outra, aberta de prompto, saltaram para a rua cinco policias que o foram cobrindo de pá e o arrastaram para o xadrez. O ricaço, feliz por não ter sido roubado e cheio de espanto por verificar quem era o gatuno, foi dormir em paz o seu somno de justo. E emquanto Sherlock, depois de ter procurado convencer a policia da pureza das suas intenções, praguejava na meia luz asphixiante do xadrez e o ricaço dormia o seu tranquillo somno de justo, o gatuno verdadeiro, com o campo livre, sem vigilantes que o embaraçassem, commodamente realisava o grande assalto e com felicidade perfeita desatravancava a faustosa vivenda do ricaço, das pratas, dos ouros e dos bilhetes de banco que ella possuia em excesso.

A paciencia é a chave da alegria.

A devoção das mulheres, muitas vezes, nada mais é do que um *flirt* com Deus: uma cousa que occupa o tempo, entretém e não compromette.

Surge et ambula

THEATRO NACIONAL — Que pancadão! Não ha defunto que resista.

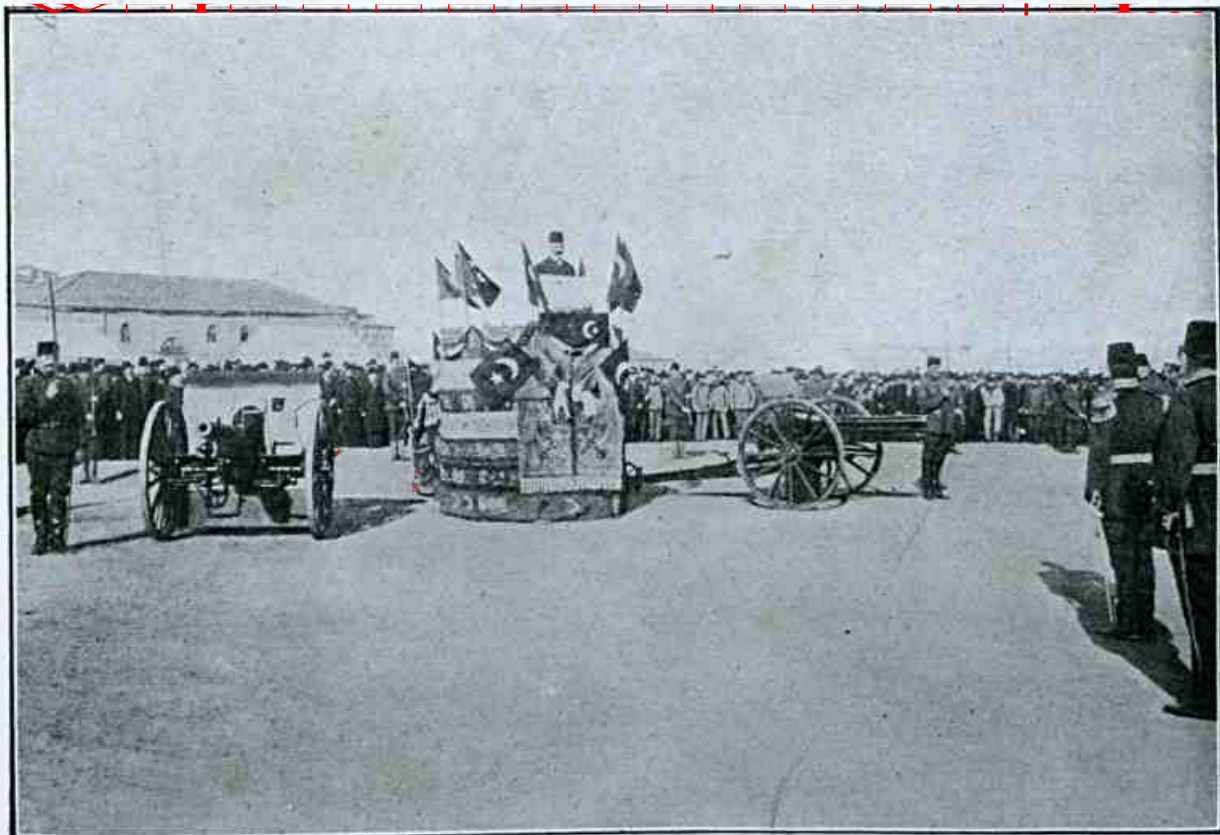
A guerra dos Balkans

O general Nazim Pachá ministro da guerra e commandante do exercito turco vencido pelos bulgaros em Lule Burgas.

General Martinovich, ministro da guerra montenegrino, commandante das forças que cercam Scutari.

Abdullah-pachá, generalissimo do exercito turco, derrotado pelos bulgaros nos muros de Andrinopla.

Mohammed Shefket, commandante de um exercito turco. Está prisioneiro dos bulgaros.

A guerra dos Balkans

A leitura do decreto de mobilisação das tropas turcas em Constantinopla

Os soldados montenegrinos acclamando o Rei Nicoláo que assoma á sacada do palacio real de Cettigne

IDIOTAS

— Já reparou ? Lá estão dois idiotas que a devoram com os olhos.

— Eu não estranho. Sempre que estou com meu marido e V. Ex. quer o acaso que eu fique entre idiotas.

AS SURPREZAS DO TONICO

O Tonico vae ao quartel da Brigada Policial e assiste a um exercicio de recrutas.

Quando volta para casa, pergunta ao pae :

— Oh papae, diga-me uma cousa : porque é que os soldados têm medo de perder os pés ?

— Perder os pés ? Não entendo.

— E' que elles quando andam, levantando os pés vão marcando : um, dous, um, dous...

O nosso glorioso exercito, como todos sabem, quando foi ministro da Guerra o bravo marechal Hermes da Fonseca, passou por uma reorganisação tão completa, de tal fórma adaptou e assimilou esses admiraveis processos germanicos a cujas fortes virtudes devem os turcos as suas portentosas victorias contra os afrancezados exercitos balkanicos, que conseguio elevar facilmente, a rufios de tambor e passeatas incruentas, o ditoso sobrinho de Deodoro á suprema magistratura da Nação. No feliz decorrer do venturoso governo chefiado pelo gentil herdeiro do proclamador, innumeras vezes, espantando a nossa doentia descrença, a tropa federal tem demonstrado, com precisão allemã, os optimos resultados da maravilhosa reorganisação. Lembramo-nos todos, com o maior orgulho, da brilhante facilidade com que foram vencidos, a pacificos tiros de amnistia, os possantes navios rebeldes dirigidos pela capacidade bronca de João Candido ; recordamos os terriveis combates travados contra a ignara plebe civil nas ruas metralhadas do Recife ; não esquecemos os feitos épicos de Maceió e trememos cheios de patriotismo vaidoso ao relembrar a pagina de bronze derretido escripta pelos certeiros canhões do general Sotero de Menezes nos muros e nas casas de São Salvador, quando se operou, em beneficio do Dr. Seabra, a homerica libertação da Bahia. Agora, em coincidencia com os guerreiros acontecimentos que estão demonstrando que até mesmo minusculos paizes da insignificancia do Montenegro podem possuir excellentes exercitos, estamos comprovando mais uma vez a nossa esplendida reorganisação. Ha cerca de um mez, no Irany, algumas centenas de bandoleiros desbarataram e dizimaram algumas dezenas de policiaes paranaenses e as forças federaes, chamadas em soccorro, com uma presteza, com uma rapidez, com uma facilidade nunca dantes observadas, ha cerca de um mez se reunem, se preparam apressadamente para marchar algumas leguas e reprimir os excessos dos bandidos victoriosos... Hoje, com a reorganisação, isso é possivel mas antes d'ella, nos morosos tempos do velho exercito, o exercito de Osorio, de Floriano, de Carlos Telles, as nossas forças nacionaes apenas conseguiam vencer os cem mil paraguayos de Lopes, os milhares de revolucionarios que se estendiam das campinas do sul ás aguas da Guanabara, e os milhares de jagunços que se fortificaram em Canudos e dominavam os sertões.

Não será de extranhar que o deputado Felix Pacheco, com o intuito de compensar desastres politicos, apresente á Camara um projecto promovendo o Tenente-Coronel Coriolano ao posto de salvador honorario do Piauhy.

Em nosso numero anterior, sem o mais leve commentario, archivamos o boato, ha muito posto em circulação, de que o Sr. Seabra, libertando-se de um protector incommodo e premiando bellicos serviços prestados á sua politica, faria eleger deputado pela Bahia, no fim do mandato, com tanto brilho exercido pelo genio de Ruy Barbosa, o grande general Sotero de Menezes. Pois, senhores, no autorisado dizer de um orgão diario, o illustre Sotero, apezar dos seus altos feitos, não verá realisada a sua justa ambição senatorial pois tem na pessoa do actual presidente da Republica um forte concorrente, porquanto o nobre Marechal Hermes da Fonseca recusará a senatoria pelo seu Estado natal, o do Rio Grande do Sul, só para saborear o gostinho de ser quem substituia o genial Ruy Barbosa no Senado Federal.

FOLK-LORE

Si o preço da carne sóbe,
Não se impressionem amigos ;
E' azada a occasião
Para evitar-lhe os perigos.

JOTA

O Sr. Johnson Magalhães péde-nos façamos a declaração de que um gaiato nos enviou os versos a que respondemos na *Gaveta de Cartas* do nosso numero ultimo, pois é elle incapaz de semelhantes violencias poeticas.

AS MULHERES

(JULGADAS POR ELLAS MESMAS)

Para as mulheres todos os annos de vida dependem de um dia.

MME. DE STAEL

*

Os annos que uma mulher subtrahe á sua idade não são perdidos; são accrescentados á idade das outras mulheres.

CONDESSA DIANE

*

Até aos quarenta annos, a mulher faz o seu corpo conforme aos seus vestidos; depois dos quarenta ella faz seus vestidos conforme seu corpo. Eu não tenho ainda quarenta annos.

AUGUSTINE BROHAN

*

Se as mulheres pudessem adquirir uma nova mocidade, com a condição de immolar os seres que lhes são mais caros, quantos crimes secretos não seriam perpetrados!

MME. KARIN MICHAELIS

O maior elogio que se faz a uma mulher é não falar sobre ella.

MME. DE LAMBERT

*

As mulheres enchem os intervallos de uma vida, como essas palhas que se põem nas caixas de porcellana. Não se liga importancia á palha, mas sem ella tudo se quebraria.

MME. NECKER

*

Deus creou a mulher para o amor.

MME. ROMIEU

*

O marido não se deve familiarisar com sua mulher; elle deve familiarisar sua mulher com elle.

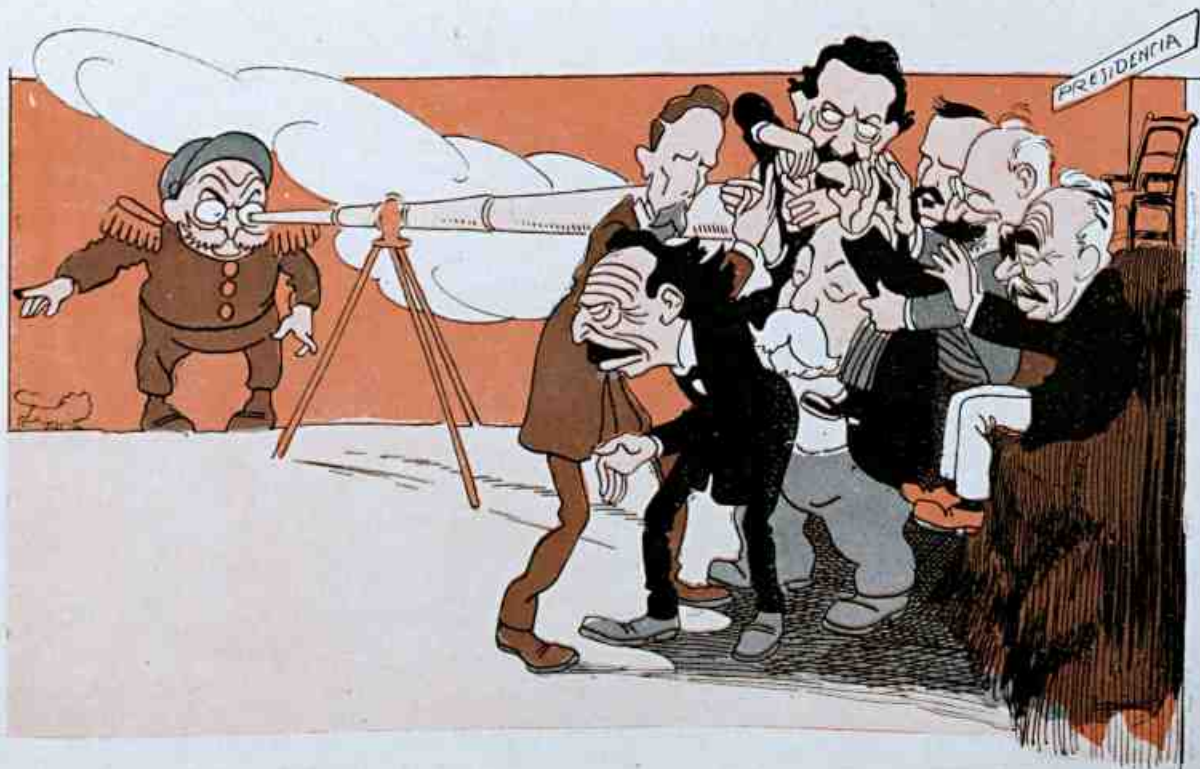
MME. ESQUIROS

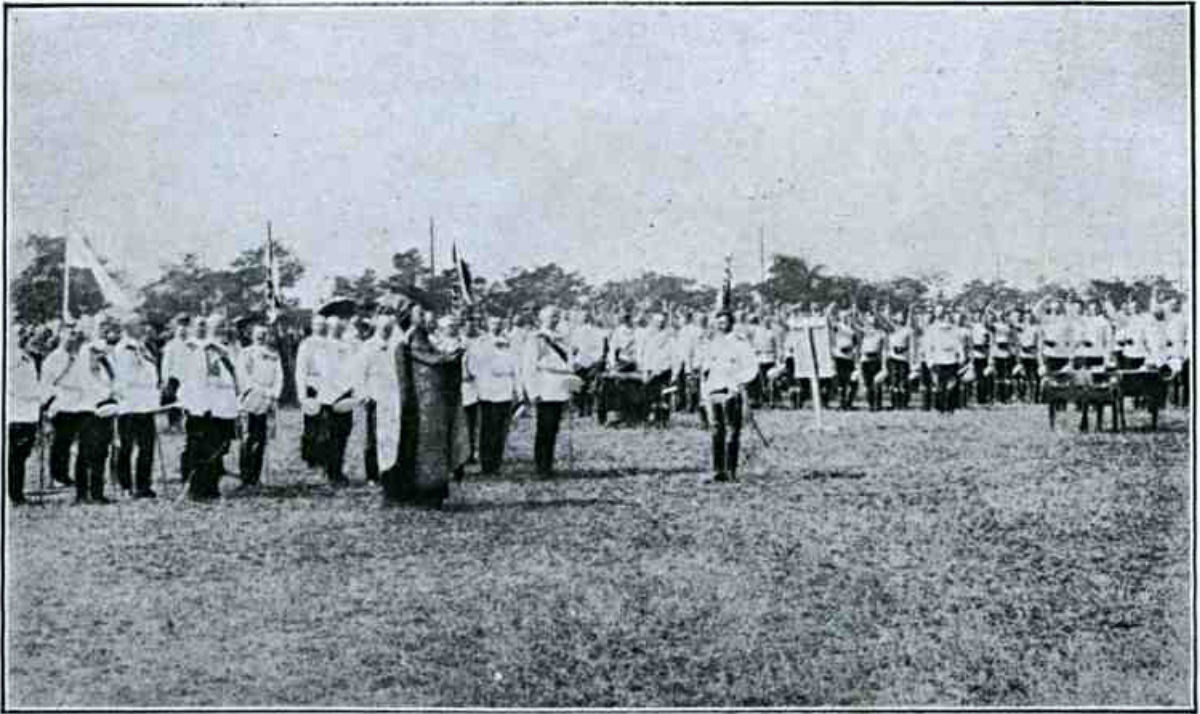
*

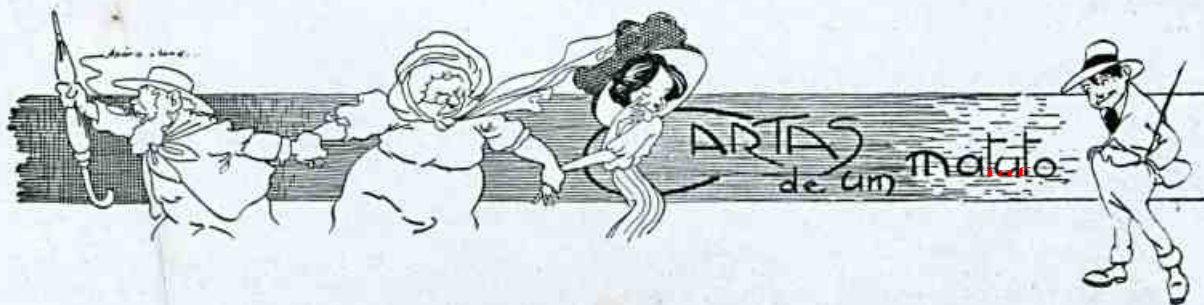
Quando uma mulher, verdadeiramente mulher, avança na vida, todas as suas graças emigram do corpo para o espirito.

G. SAND

Continuando enfermo, o contra-almirante Belfort Vieira está gerindo a pasta da marinha como a geria quando estava bom.

A Curul suprema

— Nem por um oculo !

A guerra dos Balkans

Os soldados Bulgaros prestando o juramento de servir lealmente e recebendo as bençãos religiosas dos prelados Schismaticos.

Em Constantinopla: as manifestações populares contra os paizes balkanicos, promovidas pelo comité "União e Progresso".

Seu Tiburcio, meu compade,
Aqui, no sabbo passado,
Apezá de não tê festa,
O arraiá teve animado;
Vinhero muitas pessôa
Inté de outros povoado
Pra visitá seus defunto
Pro sê dia de finado.

Eu, pro mode as minha doença,
E' este um dos poucos dia
Que saio fóra de casa,
Proque mesmo não podia
Farta com certos devê.
Fôra d'isso ninguem pêa
A sua véia comade
Correndo aqui a coxia.

E' bem triste se pensá
Que uma porção de parente
Já tá debaixo da terra!
Uns que fôro de repente,
Outros que andaro penando,
Uns já véio, outros nocente;
Quem vai ficando, coitado,
Que co'as sodades aguente.

Chorei bastante, compade,
Me alembrando do Bastião
E da santa creatura
Que foi o pade Romão.
De tê perdido elles dois
Nenhuma consolação
Inté hoje poude entrá
No meu triste coração.

Nem sou eu só que inda choro
O nosso santo vigaro;
Todos que elle conhecero
Ainda não resinaro
Co'a morte desse bão home
Eu cá pro mim não aparo
De rezá pela arma d'elle
Des que os seus óio fecharo.

O meu pobre Bastião,
Seu compade, não podia,
Pra vivê junto de Deus,
Achá mió companhia.
Elle era bão e de certo
Sósinho se sarvaria,
Mas assim com mais rezão
Deve senti alegria.

Pra se vê pade Romão
Aqui como foi querido,
Basta vê que os moradô
Todos estão resorvido
A fazê-lhe um mausuléu.
A lista já tem corrido
E cada quá co'o que póde
Com gosto já tem cahido.

O pade que tá servindo
E' agradave pessôa,
Tanto trata bem os rico
Como trata gente atôa.
A's vez, si sabe de arguem,
Que eu andei de macacôa,
Manda logo preguntá
Si eu tou mió ou tou bôa.

Pra lhe fallá-lhe a verdade,
Hoje em dia a minha vida
Co'a das freira no convento
Tá ficando parecida:
Vigio um pouco os serviço,
Dou as orde pr'a comida
E no mais é no oratoro
Que tou sempre recoida.

A's vez, só pra me entertê
Futico arguma costura,
Como agora andei fazendo,
Pro mode tê co'a leitura
Das suas carta sabido
Que Bibi tá co'a cintura
Dia pra dia mais grossa,
Mas sem que seje gordura...

Agora tá tudo prompto,
Não é nenhum enxová,
Nem ocês percisa disso,
Recebido tendo já
Da Oropa o que encommendaro
E ocê diz espreando está;
São apena argumas peça
Que eu faço gosto em mandá.

Deus premitta, seu Tiburcio,
Que seje macho o netinho,
Quando menos pró sê elle
Que vai abri caminho;
As fia ás vez com quinze anno
Tão querendo fazê ninho
E os fio póde mió
Amparâ os pai velinho.

E, oie, si inveja é peccado,
Eu agora tou pecando
Pro mode tá, fallo franco,
A sua sorte invijando;
As criança alegra a casa
Quando vêve truquinando
E, si a gente raia co'ellas,
Lá no fundo tá gostando.

Deixe lá que ocê não póde
Se queixá da sua sorte:
Já tendo bastante idade,
Inda tá um véio forte:
Casou bem a fia e póde,
A menos que as coisa entorte,
O que Deus tá não premitte,
Sê feliz inté á morte.

Sia Biella, isso é verdade,
Se amostra ás vez meia braba,
Mas é chuva de trovoada,
Ronca muito e logo caba;
No fundo ocê bem que sabe,
A véia é uma bôa diaba
E ha de vê só o netinho
Breve como ella se baba.

Despois, com muita rezão,
Conheço gente que diz
Que as briguinha dos casá
Faz elle sê mais feliz.
A prova é que nas muié
Tê rebitado o nariz
Amostra genio e isso ás vez
Serve inté de chamariz.

Não se esqueça, meu compade,
Diga a Bibi que eu agora
Todo dia peço a Deus
Pra ella tê bôa hora
E ella tambem, pio sê crente,
Sabe que quem Deus adora,
No momento da affricção
Nunca póde sê caipora.

Dê um abraço em Biella,
Que eu mando, de coração,
E muitas lembrança dê
A seu genro Tacalão;
E tambem a ocê lhe abraça
Co'a mais sincera feição
A véia amiga e comadre
Thereza da Conceição.

Bom coração

Na ultima recepção da elegante Madame Villela vi-me em uma roda de senhoras que conversavam sobre a bondade dos seus maridos.

No correr da conversa uma alentada senhora que me parecia dever chamar-se, não poder deixar de chamar-se dona Fredegonda ou, na melhor hypothese, Maximiliana mas que, por uma circumstancia inexplicavel, se chamava dona Julinha disse:

— O marido de melhor coração que eu conheço é o meu.

— Deveras? dona Julinha! exclamaram de todos os lados.

— E' como lhes digo. Estamos casados ha vinte annos e elle nunca perdeu a paciencia, nunca levantou a voz commigo.

Todos louvaram a magnanimidade de Monsieur Julinho.

Uma senhora vestida de verde, batendo na mão esquerda com o leque de sandalo, para chamar a attenção da roda, tomou a palavra:

— O meu tem melhor coração, dona Julinha.

— Porque? dona Vitalina.

— Porque tem. Não ha cousa tão impossivel de tolerar como creanças, não é exacto? Pois o meu, os filhos fazem delle o que querem. E' uma cêra. Nunca puxou uma orelha, nunca deu uma palmada num filho.

A bondade do marido de dona Vitalina foi elogiada por todos. Então adiantou-se uma senhora trintona, decotada até o estomago e declarou que não havia marido de melhor coração que o della, e apresentava uma testemunha:

— Aqui o Dr. Hilario sabe, conhece. Não é exacto Dr. Hilario?

O Dr. Hilario vendo convergirem para elle todos os olhares, uns apenas curiosos, outros já francamente maliciosos, confirmou «que sabia... que conhecia...» e, baixando os olhos, accrescentou: «por ouvir dizer.» A trintona, olhando sempre para o Dr. Hilario e como que proferindo a favor delle um *habeas-corpus* preventivo, continuou:

— O meu Baptista é o marido mais pacato que póde haver. E' incapaz de matar... já não digo matar, é incapaz de bater numa mosca.

Então me adiantei e disse:

— Minhas senhoras, tudo neste mundo é relativo. Os maridos de vossencias são bons, pacatos, mansos, ninguem o contesta; é notorio. Pois bem; comparados commigo, esses homens são umas féras.

— Como! exclamaram de todos os lados.

— Pois é exacto. Elles são incapazes de bater na mulher, num filho, até numa mosca. Pois eu, que não faço alarde de bom coração, sou incapaz de bater mesmo num...

— Num que? perguntaram as senhoras apertando o circulo em torno de mim, curiosas.

— Mesmo num... prégo.

Sem que eu saiba porque, um riso franco explodiu da roda e a elegante Madame Baptista, enfiando-me o braço, levou-me a voltear com ella nos rodopios de uma valsa.

Creio que a minha demonstração foi sufficiente para provar a minha bondade de coração a todos — menos ao Dr. Hilario.

Z.

O capitão Areia Leão, que pretendia residir no palacio do governador do Piauhy, está residindo temporariamente numa prisão.

O Juquinha tem seis annos e é tão animado pela avó, que não ha duas creaturas mais unidas neste mundo.

Ha dias, ao jantar, falando-se num casamento cuja pompa fôra o successo da semana, sahiu-se o Juquinha com esta:

— Eu tambem vou me casar.

— Com quem? pergunta o pae.

— Com vóvó.

— Oh! *seu* atrevido, então você quer casar com a minha mãe?

— Que é que tem; pois o senhor não casou com a minha?

Só um homem inexperto arrisca uma declaração formal; uma mulher se persuade de que é amada mais pelo que adivinha do que pelo que ouve.

Um dos nossos companheiros, homem sombrio e cheio de manias extravagantes, entende ser de seu dever, e cumpre-o com a maior paciencia, ler todos os livros, bons ou máos, grandes ou pequenos, enviados á esta redacção pela amabilidade dos auctores ou pela gentileza dos editores. A's vezes, mergulhando o espirito nas paginas de certas obras eruditas, como sejam relatorios ou dessas estopadas litterarias que só são lidas pelo cidadão que as escreve, pelo que as compõem e por um exquisitão qualquer, causa uma impressão penosa a quem o contempla. Outras, mas estas muito raras, mesmo rarissimas, pelo prazer com que parece devorar os periodos, desperta-nos o desejo de ler o que está assim agradando. Ha dias, no laborioso cumprimento do que pensa ser o seu dever, estava elle suando debruçado sobre o largo dama *Em terra e no mar* do Almirante Barão de Teffé, e um companheiro, com expressão indefinivel, mirando o volume da obra, perguntou-lhe, de longe:

— Estás muito adiantado?

O paciente leitor levantou pallidamente os olhos e fixando-os no numero que encimava a pagina respondeu numa voz que parecia vir das profundidades abysmaes de uma caverna:

— Estou no kilometro 148.

Vida diplomatica

Em consequencia da aposentadoria de varios jovens diplomatas, seduzidos pelo exemplo do Sr. Epitacio, teremos breve um movimento diplomatico.

* * *

Desejando proseguir na série de nomeações acertadas que iniciou com a do Sr. Campos Salles, o Sr. Ministro das Relações Exteriores mandará para Constantinopla o Sr. Alaor Prata e para o Vaticano o Sr. Hosannah de Oliveira ou o Sr. Dr. Padre Julio Maria.

* * *

Varios senhores ministros plenipotenciarios acham-se em regimen lacteo em consequencia de reciprocas obsequiosidades culinarias.

* * *

Os candidatos aos logares de secretario de legação dizem ser numerosos como as estrellas do mar e as areias do céu, mesmo sem contar as turmas de bachareis deste anno. Como medida prophylactica contra essa praga talvez o governo mande abrir concurso.

* * *

As nossas relações com os paizes aqui representados acham-se cada vez mais estreitas.

* * *

Com a approximação do verão os representantes das nações amigas começam a subir a serra.... quer dizer a subir para Petropolis.

Os Srs. Coelho Lisboa, coronel Abilio Noronha e coronel Rego Barros não telegrapharam felicitações ao Sr. Castro Pinto, que assumio o governo da Parahyba.

Empregado pernostico:

— O patrão tenha paciencia, mas eu não fui contractado para fazer esse serviço.

O patrão, irritado:

— E' exacto; mas vai despedido por não querer fazel-o.

Sonho desfeito

Os Balkans — E' muita gente! Não cabem todos aqui dentro.

SONETOS

I

A abelha

Para que a abelha, minha irmã, produza
Mel saboroso que, entre cêras, vasa,
Ha muita gente precavida que uza
Plantar roseiras em redór da casa.

E é por isso, mortal, que a minha Musa,
Que, a te servir, por este sol se abraza,
Só te offerece do cortiço e da aza
Um mel, ou um pollen, que te amarga e accuza.

Não te queixes, portanto, se algum travo
Achares, sempre que um zumbido acene
A apressada factura de algum favo.

Até o insecto amolda-se ao subôrno...
Se não queres que a abelha te envenene
Não lhe plantes mandrágoras em torno!...

II

Medieval

Ah! bellos tempos em que a gente, a um bérro,
E a chamar-se Dom Sancho ou Dom Duarte,
Se acastellava num broquel de ferro,
Mais arrogante do que o proprio Marte...

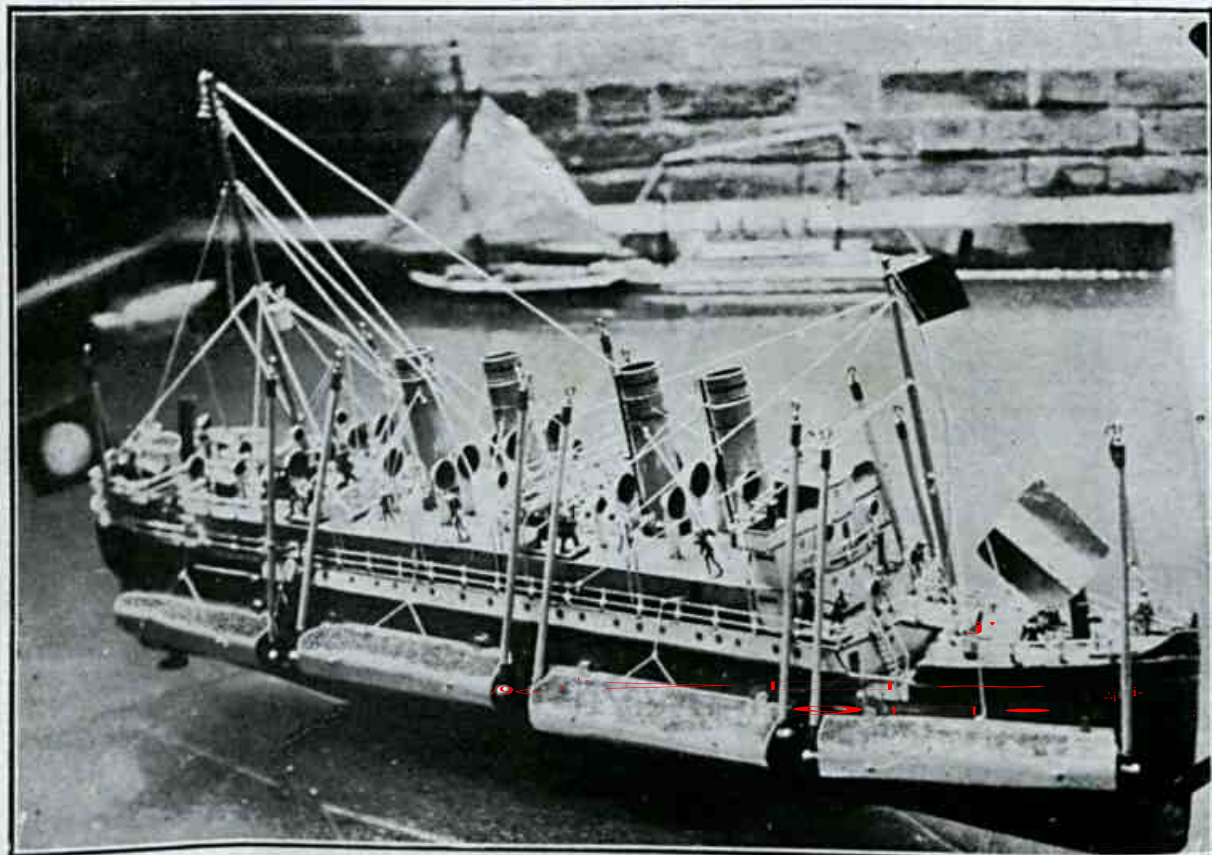
Dom Sancho, um dia, por vallado e cérro,
Sáe, á procura de prazer que o farte:
E eu, escudeiro de Dom Sancho, extérro
Minha lança villã por toda parte.

Chega-se á ponte de um castello. Estaca
O cavalleiro, supplicando, á borda
Do fósso, os braços de uma Dona Urraca.

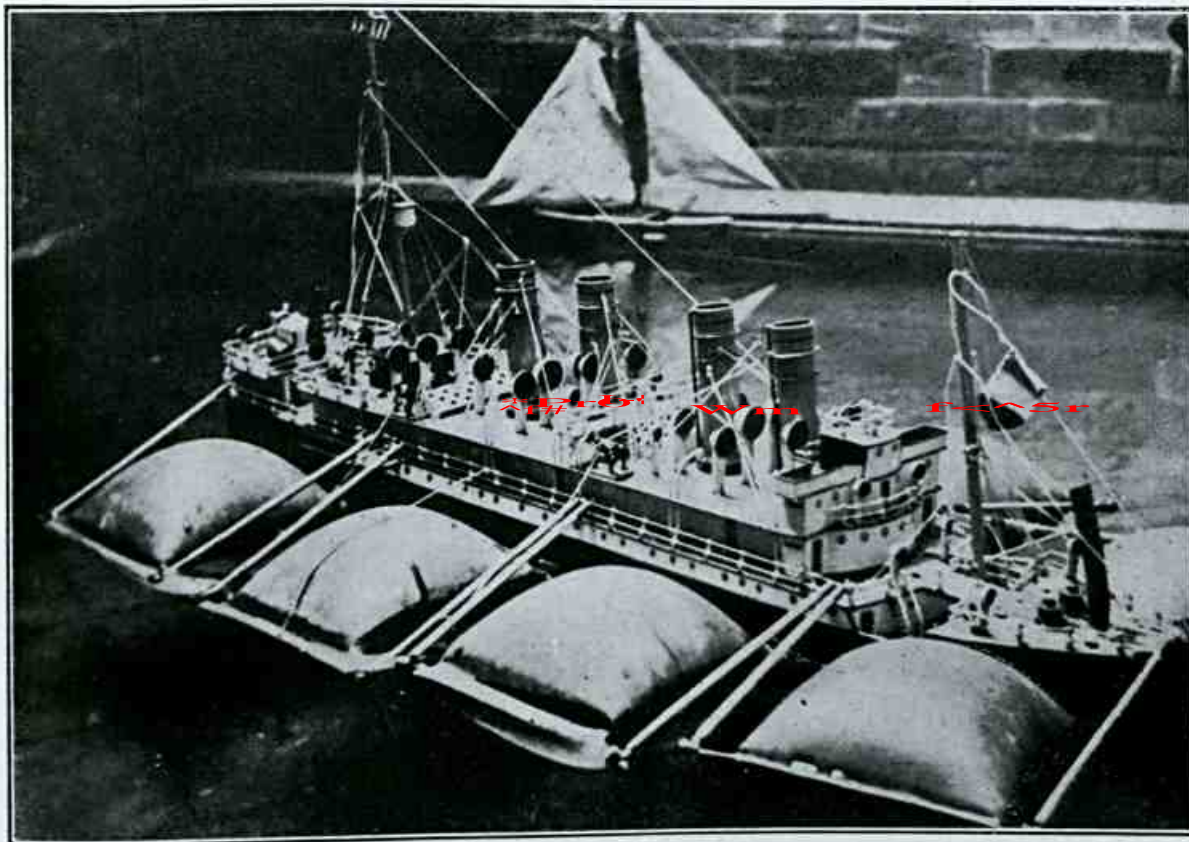
Rompe a pionagem... Meu murzello engancho...
Parte-se um tropo do meu élmo... E accórda
O ex-valente escudeiro de Dom Sancho!...

HUMBERTO DE CAMPOS

Apparelho salva-navios

(Invento do Dr. Pellico Portella, medico do exercito brasileiro)

O apparelho em repouso

Apparelho salva-navios

(Invento do Dr. Pellico Portella, medico do exercito brasileiro)

O apparelho funccionando. (O salva-navios consiste em azas flatante de borrachas protegidas por tampas metalicas, é collocado aos lados do navio, que fica impedido de submergir, em caso de desastre.)

O general Pinheiro Machado, depois da grande victoria alcançada no Senado com a approvação do seu candidato para o cargo de ministro do Supremo Tribunal foi descansar alguns dias em Campos, comendo churrasco e tomando chimarrão.

O Sr. Pinheiro continua a não ser candidato á presidencia da Republica.

O illustre Sr. Carlos Peixoto, com a superior elevação que é um traço inapagavel do seu caracter, acaba de prestar mais um bom serviço ao paiz e particularmente aos Estados do Rio Grande do Sul e Bahia, chamando, num importante discurso, a attenção da Camara para o iniquo projecto que aggrava de 2 o/o ouro, indistinctamente, a tributação de todos os portos da Republica.

Tão clara e convincente foi a argumentação do illustre deputado mineiro que á sombra della, com louvavel habilidade, o Dr. Chimarrita (Carlos Maximiliano) conseguio derrotar o *leader* de sua bancada, o industrioso tabellião Jangote.

Este Sr. Jangote, *leader* de uma maioria que sem cessar o desautora e de uma bancada que sempre o desobedece, é um representante cujo nome o povo gaúcho deve perennemente recordar, por vel-o sempre abrir a lista dos individuos que contrariam os legitimos interesses do Rio Grande do Sul.

Folgamos em reconhecer a habilidade com que o Dr. Chimarrita servio, nesta questão, a bôa causa da sua terra, esperando que elle apague a lembrança de actos que o enxovalhem por meio de reaes serviços ao grande Estado do Sul.

Não estamos autorisados a declarar que o general Thaumaturgo de Azevedo não deseja governar o Acre.

Em geral os homens negam approvação áquillo que seriam incapazes de fazer.

O invalidissimo Dr. Epitacio, aposentado com ordenado por intermedio do Supremo Tribunal, vae abiscoitar uma cadeira de senador pela Parahyba.

Isto é que é Pessoa sabida !

CARETA

O LOGAR PROPRIO

Um famoso parasita, que jantava methodicamente 3 vezes por semana em casa do nosso querido amigo Covarruvias, querendo fazer-lhe um presente no dia de seu anniversario, mandou-lhe um retrato com expressiva dedicatoria.

— Um retrato! — exclamou o Covarruvias, tomado da maior indignação, para a esposa. Onde diabo quer este diabo que eu ponha o seu retrato?

— Na minha opinião, acudiu Mme. Covarruvias, eu pol-a-ia...

— Onde?

— Na sala de jantar, ora esta!

Tiveram a gentileza de nos participar a realisação do seu casamento o Sr. Dr. Nicolau Bezerra Vinda e a Exma. Sra. D. Francisca Amorim. Fazemos sinceros votos para que não se arrependam.

O avança, dizem ser instituição nacional, e de facto. Já não se applica sómente aos comestiveis e bebestiveis em mesas de banquetes mais ou menos fartos. Com a inauguração do caminho aereo para a Urca, tem havido aos domingos um *avança* sem tregoas aos 20 exiguos logares de que dispõe a lotação do bondinho, de sorte que o cidadão que se resolver a fazer tentar a viagem deve ir armado pelo menos de faca de ponta, carabina de repetição e bengala de cipó-caboclo.

Isso para o caso da subida, porque para baixo todos os santos ajudam.

Sabemos que o Sr. Campos Salles vai lançar um manifesto á Nação declarando que não se acha disposto a vir juntar dinheiro para que outros façam figuração.

ENTRE CALINO E ACACIO

— Aposto que irei ao teu enterro.

— E eu aposto que irei ao teu.

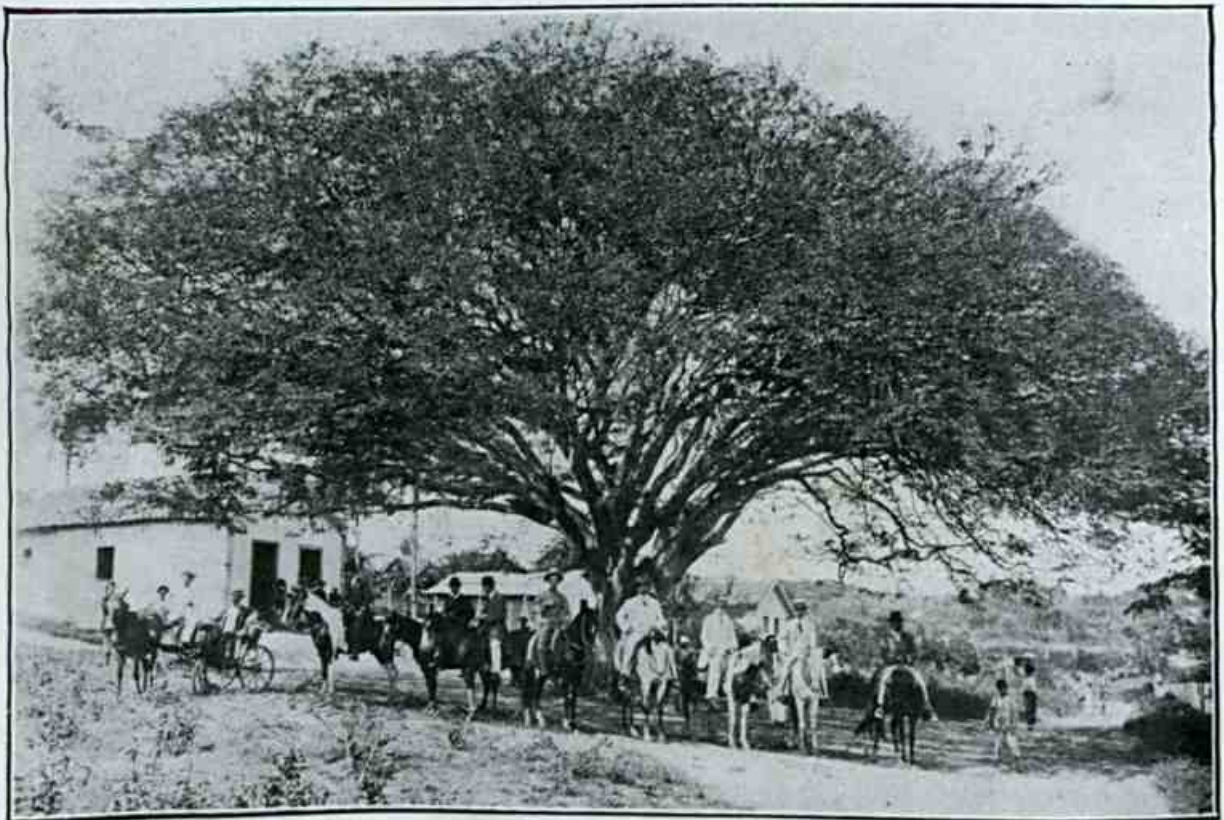
— Quanto apostas?

— Um almoço para os dous.

Correm subscripções pela cidade para a impressão de 20.000 oleographias do nosso carissimo marechal, destinadas á ornamentação das paredes das casas dos 20.000 hermistas existentes no Brasil.

Mas 20.000 oleographias. E' oleographia demais!

Vão ver que no fim, depois da distribuição, ainda ficarão sobrando umas 19 000 e tantas.

ESCURSÃO PREFEITURAL

Visita do General Bento Ribeiro á estação de Anchieta

A prova da camoéca

— Olha, Germana, hoje eu volto cedo.
— Sim ; respondeu a mulher, fazendo com o beiço um signal de incredulidade.

— Com effeito o Gonçalo promettia todos os dias voltar cedo para a casa e nunca entrava antes das tres horas da madrugada. A mulher já estava conformada com aquella vida. Nos primeiros tempos falava, chorava, protestava ; em vão. O Gonçalo começou entrando em casa á meia noite. Depois começou a chegar á uma. Dentro de pouco não penetrava em casa antes das duas. Agora sua hora habitual eram as tres da manhã.

Que havia de fazer dona Germana? Lagrimas não movem o coração de um marido. Ella chorava e elle, delicado (ah, porque marido delicado era até alli!) elle com toda a cortezia dava uma explicação plausivel. Um dia era um trabalho urgente que o havia retido no escriptorio até depois da meia noite. Outro dia era um amigo que estava moribundo e ao qual elle estivera fazendo quarto. Outra vez era um negocio, ou isto, ou aquillo ; emfim, um motivo imperioso que a mulher tinha absoluta certeza ser mentira, mas ao qual era forçada a ceder.

O Gonçalo, nessas ausencias nocturnas, não ficava, evidentemente, rezando o terço, nem imaginando um meio mais efficaz de castigar a carne na quaresma, como o conego Dias na casa da San Joanneira. Elle jogava. Diga-se a coisa como ella é. Elle jogava e dona Germana sabia.

Mas ella tinha um consolo. Oh, não ha infelicidade, por mais negra, em que não penetre uma réstea embora tenue e fosca de um consolo. Dona Germana, na sua desgraça, tinha esse consolo. — E' que o Gonçalo não bebia. O jogo, mais dia elle podia deixar. Mas a bebida? Quem uma vez é escravisado ao alcool póde fugir a esse senhor terrivel?

Uma noite, ou antes uma madrugada, pois passava das tres horas, entrou o Gonçalo. Contra o seu habito, que é o habito de todos os maridos malandros, de entrar de mansinho e com pés de lã, para não acordar a mulher, a criada e os meninos, o Gonçalo, nessa madrugada esbarrou numa mesa, e atirou ao chão uma jarra.

A mulher despertou sobresaltada e viu vindo para o quarto o marido, fazendo um esforço heroico para conservar o andar firme.

— Gonçalo, Gonçalo, você bebeu !...
— Eu ? respondeu elle com a voz pastosa.
— Sim ; você mesmo ? Pois quem havia de ser. Ah, meu marido, era só o que me faltava ! Além de jogador, bebedo...
— Eu não bebi !...
— E ainda quer negar ? seu perdido !... Pois quem não conhece ? pela sua voz e pelo andar ?...
— Bem, Germana, eu vou dizer. Eu não posso mentir ; eu...
— Bem, bem ; interrompeu a mulher. Então é porque você ainda está mais bebedo do que eu suppunha. Venha, deitar-se que amanhã ajustaremos as contas.

Gonçalo mal teve tempo de tirar o fraque. De collarinho e botinas, estirou-se na cama e abandonou-se aos braços de Morfeu.

Z.

EPITAPHIO DE UM ARCHITECTO

Aqui repousa um celebre engenheiro
Que estudou na Allemanha
E ao chegar fez no Rio de Janeiro
Uma grande façanha.
Na architectura indigena quem viu
Jamais colosso igual
Ao que das mãos um dia lhe surgiu
Para abrigar o theatro nacional ?
Elle proprio, ao concluil-o,
Viu-lhe tantas bellezas
Que o preferiu para rendoso asylo
De exoticas emprezas.

JEAN GRIMACE

O famoso jornal cujo apparecimento o general Pinheiro Machado annunciou e que será o orgão official do Partido Republicano Conservador, publicará, no seu primeiro numero a não menos famosa carta do Sr. Lopes Trovão.

CORTEZIA DESNECESSARIA

O professor, depois de uma longa prelecção sobre a cortezia e a gentileza que se deve ter, especialmente com as senhoras, interroga o Manuelzinho :

— Agora, diga-me : você vai andando por um jardim, com duas laranjas na mão, e encontra uma menina. Que faz você ?

Manuelzinho olhou para o professor, baixou os olhos para a carteira, poz o dedo na bocca numa grande perplexidade. Porque e realmente não sabia que deveria fazer em tal situação. O professor tirou-o da duvida :

— Você, nesse caso, não offereceria uma laranja á menina ?
— Ah, decerto ! respondeu o Manuelzinho, satisfeito de achar uma resposta, e principalmente de se tratar de uma simples laranja hypothetica.
— Pois bem ! continuou o professor ; mas falta ainda uma cousa para a cortezia ser completa. Que é ?

Nova perplexidade de Manuelzinho. Que seria que faltava ? Nada ! Não lhe acudia resposta nenhuma. O professor ajudou-o ainda :

— Você offereceria á menina a laranja simplesmente ? Não lhe diria que escolhesse a maior ?
— Não senhor ! respondeu o Manuelzinho com firmeza.
— Não ? ! porque ?
— Porque não era necessario. — Foi a resposta do menino.

Z.

Escrevem-nos :

«Senhores redactores da *Careta*. No ultimo numero dessa brilhante revista foi publicada uma reportagem politica na qual ha um engano que deve ser rectificado a bem da verdade historica. O engano, devemos logo dizer para desarmar a provavel irritação dos illustres redactores, não o attribuimos á má audição do habilissimo reporter parlamentar da *Careta* mas ao completo desequilibrio mental do deputado Evaristo do Amaral. Este deputado respondendo a uma pergunta do seu collega Nabuco de Gouveia, declarou que o Sr. Victor de Brito apanhou oito duzias de bolos, seis nas mãos e duas nos pés, quando esteve na cadeia de Porto-Alegre. O Sr. Evaristo, ou devido ao desarranjo das suas faculdades mentaes ou por que quizesse deprimir o seu companheiro de representação, exaggerou a cousa e multiplicou, elevando-o a oito, o numero das duzias de bolos, as quaes não passaram de duas. O actual representante castilhista apenas recebeu seis bolos em cada mão e seis em cada pé. A responsabilidade desse emprego clandestino da ferula não cabe, como os senhores insinuaram, ao Dr. Julio de Castilhos mas ao famoso coronel Carvalho Maluco, que depois se converteu ao *maragatismo*. Já que estamos com a mão na massa seja-nos permittido fazer outra rectificação. Nessa reportagem, como de outras vezes, a *Careta* foi injusta chamando *convertido* ao illustre deputado Homero Baptista, o qual nunca foi federalista. Como os senhores sempre manifestam desejos de justiça, esperamos que façam as rectificações. *Dois rio-grandenses do sul*.» Evidentemente o cidadão mascarado sob a assignatura de *Dois rio-grandenses do sul* escreveu a sua rectificação, aliás justa, relativa ao famoso infortunio do Dr. Victor de Brito com o intuito unico de esconder o seu fim principal: a explicação relativa ao Sr. Homero Baptista. Nunca enfileiramos o nome do Sr. Homero entre os dos federalistas que se converteram ao castilhismo, pois esse louvado cavalheiro não pertenceu ao federalismo do qual foi apenas alliado quando combatia o castilhismo encorporado aos antigos *dissidentes* chamados *normicos* pela zombaria da imprensa castilhista. Assim sendo, apezar de não ter sido maragato, o Sr. Homero Baptista não deixa de ser um *convertido* ao castilhismo e não póde olhar com muita sobranceria para os seus collegas Victor de Brito, Octavio Rocha, Nabuco de Gouveia e Dr. Chimarrita (Carlos Maximiliano).

O Sr. Sebastião de Lacerda sempre chegou a um ministerio, desta vez.

Foi nomeado ministro... do Supremo Tribunal.

E o tal negocio das terras vendidas em Matto Grosso e no Pará a syndicatos estrangeiros? Em que fica? Quaes os politicos comedores? Ninguem lhes sabe os nomes? Um doce a quem declinar....

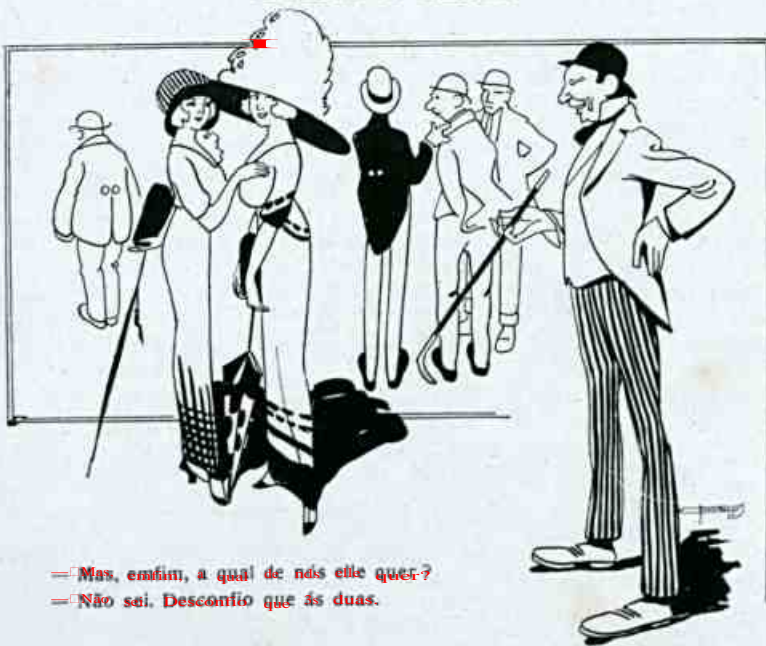
E' tão vergonhoso saber certas cousas como ignorar outras.

ASSALTO

O individuo conhecido por "Padre Nosso" auxiliado por outro alcunhado "Massagada", assaltou num bond a um passageiro, furtando-lhe 1:300$000 réis.

"Massagada", companheiro de "Padre Nosso", que assaltou num bond a um passageiro e roubou 1:300$000 réis.

CARETA

ELLAS E ELLES

— Mas, emfim, a qual de nós elle quer?
— Não sei. Desconfio que ás duas.

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO

O professor está experimentando as faculdades de raciocinio dos meninos. Diz uma phrase e elles têm que a completar.

— Uma estatua tem olhos mas não póde...
— Vêr — respondem todos em côro.
— Muito bem. Tem ouvidos mas não póde...
— Ouvir!
— Perfeitamente. Tem nariz mas não póde...
— Metter os dedos, respondem todos em unisono.

O caso do Ceará voltou a preoccupar os politicos. Bom ou máo, Franco Rabello, o coronel salvador do Ceará, trepou ao governo da Terra da Luz conduzido nos hombros do povo. Os seus partidarios, numa exaltação douda porém comprehensivel agiam com violencia heroica ao passo que os adversarios, depois da primeira refrega, portaram-se com uma covardia de reprobos abandonando á sua propria energia o coronel Thomaz Cavalcante, que foi, nessas tragedias ridiculas e ensanguentadas, o unico homem que se destacou superiormente, impressionando pelas suas qualidades de luctador e pelas suas virtudes de caracter. Esse não transigio: defensor da legalidade affrontou o furor demagogico e a colera da populaça, não entrou em accordos, não acceitou conchavos. Os outros aninharam-se aos pés do triumphados, o qual, temeroso da acção energica do Sr. Thomaz Cavalcante e das ondeantes decisões do presidente Hermes, contrariou alguns dos seus melhores amigos e realisou um accordo illogico. Agora, inesperadamente, o inexperto salvador começa a colher os fructos logicos do tal conchavo. Animados por aquella primeira transigencia, vivificados por estimulos que lhe chegam do Rio com promessas de uma intervenção armada, os vencidos que o coronel Rabello tinha, acocorados, aos pés levantam-se para derribal-o. Quem vencerá? O coronel Franco Rabello, mandatario da revolução cearense, ou a phalange accyolina, alliada e protegida do Partido Republicano Conservador? Vença quem vencer, quem não vencerá é o infeliz Estado do Ceará. Este caso, que se renova, tem um aspecto interessante apezar de não ser original: os partidarios do pagé abatido, que sempre, quando eram governo, se caracterisaram por um supremo desrespeito á justiça, hoje, que soffrem perseguições semelhantes ás que moveram, vêm bater ás portas do Tribunal de Justiça, como vinham outrora os perseguidos de hontem, os governantes actuaes.

FOLK-LORE

Deve-me ha muito o thesouro
Uma continha importante
Que eu cedo pela metade
A quem pagar neste instante.

JOTA

Ao Coronel Tiburcio d'Annunciação deram, á hora sombria da meia noite, um susto regular. O nosso prezado collaborador entendeu, ao que parece sem razão, que um conhecido cavalheiro independente lhe consagrava indomavel desaffeição. Ha poucos dias, sahindo do Theatro Municipal, a cujo espectaculo assistio com desprazer, e vindo para a Avenida Rio Branco pela ruasita que fica aos fundos do luxuoso casarão, foi abordado inopinadamente pelo citado cavalheiro independente, o qual, abaixando a voz e com ar mysterioso, disse-lhe:

— Coronel, venho dar-lhe uma facada!

O illustre compadre de Thereza estava desarmado e julgando-se inferior em forças physicas ao seu aggressor, cruzou as mãos tremulas na altura do abdomen e sorrindo amarelladamente revidou:

— Ué, sinhô môço. Eu nunca li fiz mal.

— E' por isso mesmo, coronel, que lhe esfaqueio. Estou numa posição critica.

— Num tenho curpa da sua disgracia.

— Mas deve penalisar-se della.

— Puis antão num éde tê pena de você.

— Si tem penna, sangre.

A esta voz, o coronel que não percebia signal da policia, coseu-se á parede e o cavalheiro independente insistio:

— Passe cinco mil réis.

O coronel passou-os e por essa pequena quantia e por aquelle grande susto ficou sabendo mais uma expressão da gyria carioca.

Ouvimos dizer em rodas politicas que o Sr. Sylverio Nery pretende assignar os actos do governo do Amazonas com o pseudonymo de Jonathas Pedrosa.

Quereis fazer prevalecer uma opinião qualquer? Dirigi-vos ás mulheres. Ellas acolhem-n'a com facilidade porque são crédulas; generalisam-n'a, porque são levianas; sustentam-n'a por muito tempo porque são teimosas.

A EMPREZA FELIZ

Foi uma curta esperança
O theatro nacional,
Matou a deb l criança
La Teatral.

Para um hospede tão pobre
Não era o Municipal;
Vence, pois, por ser mais nobre
La Teatral.

O nosso gosto educado
Só póde ser afinal
Quando houvermos apreciado
La Teatral.

Para formar companhia
Aqui não ha pessoal
Nem que imite na harmonia
La Teatral.

Perderá muito cliente
Até o proprio Paschoal,
Quando chegar, brevemente,
La Teatral.

No tocante a distracção,
Para nós tem sido um mal
Não termos visto em funcção
La Teatral.

Vereis como vão fechar
Pathé, Odeon, Ideal,
Começando a trabalhar
La Teatral.

As emprezas conhecidas,
Mettei-as todas num gral,
Que não valem expremidas
La Teatral.

E' muito mais portentosa
Que o andaime da Cathedral
A companhia famosa
La Teatral.

Para fazer-lhe o elogio
Nem acho «um simile igual»
Que revele bem ao Rio
La Teatral.

Toda e qualquer outra empreza
Não vale mais que um dedal,
De um tonel tendo a grandeza
La Teatral.

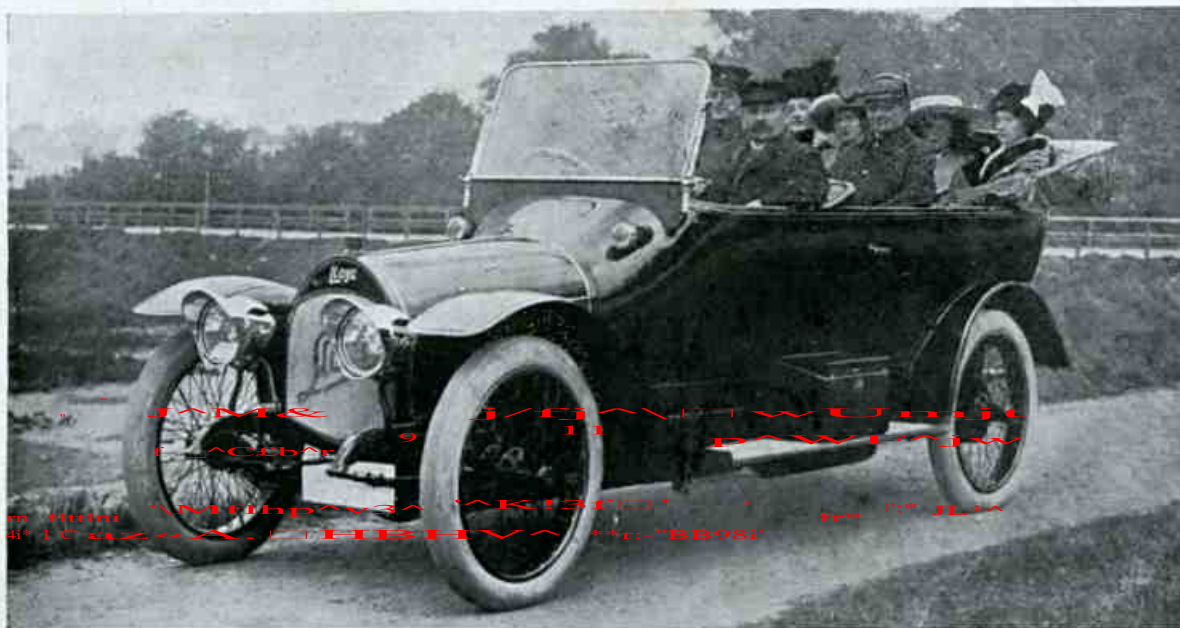
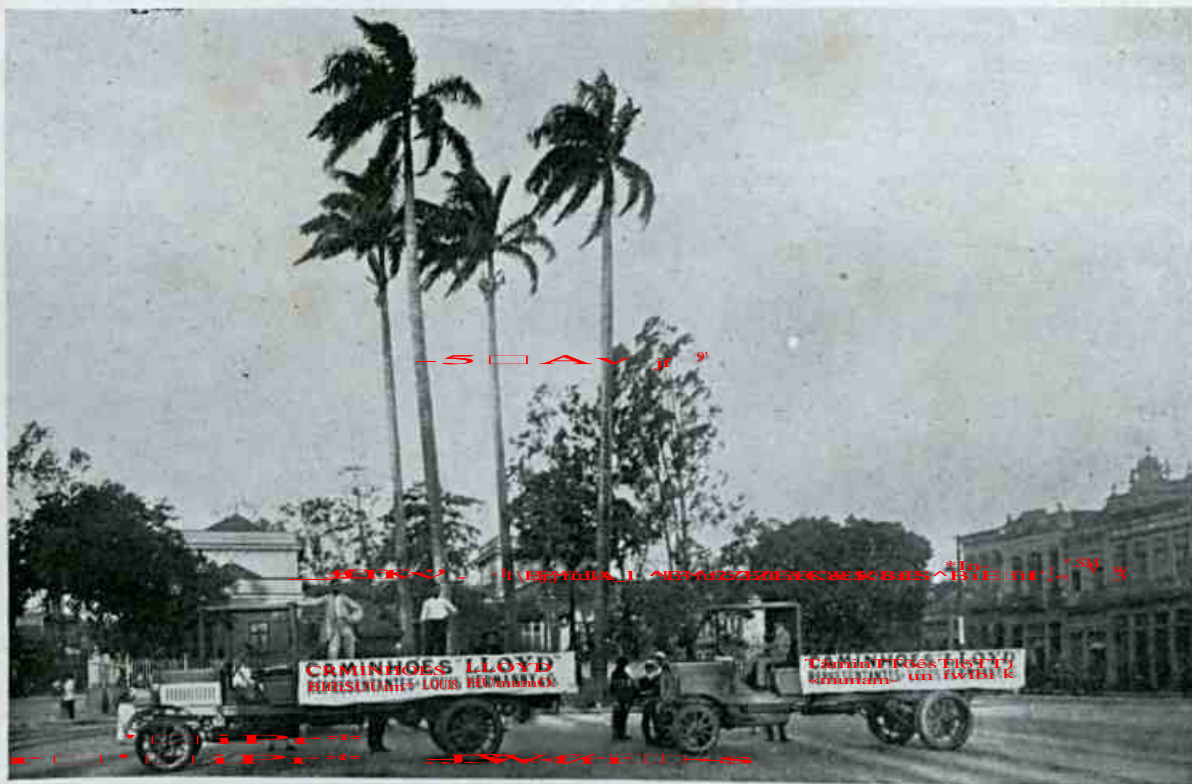
E, para fechar a porta,
Eis o louvor principal:
E' Buenos-Aires que exporta
La Teatral.

JEAN GRIMACE

Feroz censura

A VELHA — Pouca vergonha! Eu nunca vestiria uma saia como aquella.
O VELHO — Tens razão, Serafina. Não caberias lá dentro.

Automoveis "LLOYD"

a marca que pelos resultados cada dia se impõe mais. De absoluta confiança e de resistencia incomparavel.

Um espaçoso Double Phaeton "Lloyd" de 25/45 H-P., typo especial adoptado pela importante e conhecida "Ideal Garage."

2 afamados caminhões "Lloyd" de 5 toneladas com capacidade de rebocar mais 5 toneladas. Desta marca temos sempre carros em stock como tambem completo sortimento de peças sobresalentes

Unicos representantes:

LOUIS HERMANNY & C. **RUA GONÇALVES DIAS, 67**

RIO DE JANEIRO

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 8 — Avec l'aproximation du 15 de Novembre se preparent ici grandes fêtes en homenage au marechal Deodore, proclamateur de la Republique.

BELEM, 8 — Le commemoration de la proclamation de la la republique, cet an se revetira d'un grand brille s'inaugurant l'statue de son proclamateur, le general Deodore.

ST. LOUIS, 8 — Se preparent grands fêtes pour le 15 de Novembre ; le gouvernateur a encommendé un buste du general Deodore pour l'inaugurer dans cette date.

THEREZINE, 8 — L'inauguration du buste du general Deodore dans le salon d'honneur du palais du gouverne, sera impreteriblement dans le 15 de Novembre.

FORTALEZE, 8 — Le gouvernateur a mandé faire aux presses une petite statue du general Deodore, proclamateur de la republique, pour l'inaugurer le jour 15 de Novembre.

NATAL, 8 — Sera commemoré avec grandes fêtes le jour 15 de Novembre s'inaugurant pour cette occasion dans la place principale de cette cité un buste equestre du generalissime Deodore, proclamateur de la republique.

PARAHYBE, 8 — Le 15 de Novembre seront inaugurés dans le palais du gouverne les bustes du general Deodore fondateur de la Republique et du marechal Hermes son concertateur.

RECIFE, 8 — Le proxime jour 15 de Novembre sera de grands fêtes s'inaugurant les statues du general Deodore, marechal Hermes et general Dantes Barrète les trois genies de la republique. Le peuve deliré d'enthousiasme.

MACEIÓ, 8 — Le proxime 15 de Novembre sera reinaugurée l'statue du general Deodore, fondateur de la republique et de la dynastie des Fonsèches.

ARACAJOU, 8 — Le general Siquière Menezes marca le jour 15 de Novembre pour l'inauguration de la statue du general Deodore, fondateur de la republique.

BAHIE, 8 — Grands fêtes se preparent pour le 15 de Novembre, jour en qui par ordre du gouvernateur docteur J. J. Seouvre seront inaugurés les statues du general Deodore, fondateur de la republique, marechal Hermes restaurateur des principes republiquains et tenent Marius Hermes concertateur du regime dans cet État. Sera orateur officiel le docteur Airjoli Fragueux.

VICTOIRE, — La inauguration solennelle de l'estatue du general Deodore, fondateur incontestable de la notre republique, mandée eriger par le docteur Jerome Montier sera faite dans le proxime jour 15 de Novembre, s'esperant la presence de son glorieux sobrin le marechal Hermes, son non moins glorieux Jangot et autres personnes grades. Ces fêtes echoeront dans tout le Bresil, mostrant que l'Esprit Saint ne se deixe pas fiquer derrière.

CURITYBE, 8 — L'inauguration de l'statue du general Deodore, fondateur de la Republique fut adiée pour quand s'annoncier en vertu des faits de Palmes.

FLORIANOPOLIS, 8 — Si preparent dans cet Etat gsands fêtes pour commemorer l'anniversaire de la republique, qui sera aproveité pour l'inauguration de l'statue du general Deodore son pregateur, fondateur, proclamateur.

PORT OAI, 8 — L'inauguration de l'statue du glorieux Deodore fut marquée pour le proxime jour 15 de Novembre. Sera orateur officiel le docteur Borges de Mediers.

BEL HORIZONT, 8 — Le president Buene Flambeau inaugurera dans le salon noble du Palais du gouverne un retrait a huile de du ricin general Deodore dans le proxime 15 de Novembre.

GOYAZ. — Le buste en marbre do general Deodore será inauguré le jour 15 de Novembre.

CUYABÁ, 8 — Avec grands pompes, seront inaugurés le retraits du general Deodore et senateur Azerède, proclamateurs de la Republique dans le proxime 15 de Novembre.

ACRE, 25 Setembre — Ici tant bien ne seront esqueçues les notres dates glorieuses. Dans les capitales dos trois Departement-les Prefects dans le jour 15 de Novembre inaugureront pompeusesmente les retraits du general Deodore et Marechal Hermes de la Fonsèche.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Les notices que nous cheguent de la guerre des Balkans sont extremement graves. Grands batailes se travent dans ces arredées regions du planete, ameaçant serieusement notre commerce avec les puissances qui sont en guerre.

Contre touts les previsions les Montnegrins, Bulgares, Serves et Grecs vont donnant une grande sourre dans les pauvres turcs que dans la verité sont caipores ces ultimes temps.

Pour motif des victoires des colligués tienent eté tres cumprimentes, le desembargateur Paraigne Montenegre, docteur Mirande Montenegre, Mentenegre Agneau et Pandià Calogères, cumpliments aux quels, sans quebrer notre ligne de neutralité nous juntons les notres.

Nous savons avec fondement qui vont se fondre les deux importantes compagnies Light & Power et Doques de Saints.

C'est le cas de donner pesames à notre chèr confrère du *Journal du Commerce* qui verra ainsi diminuer la rende de ses *a demandes.*

Vont de vent en poupe les villes operaires qui le marechal-president manda edifiquer pour la moralidade de notres braves soldats qui estejaient même precisant de neuves installations. Esperons que l'inauguration ne tarde três.

FEUILLETIN

Les fils de la mère

Grand roman de sensation

PAR

X. Y. ET Z. (de l'Academie)

CHAPITRE PREMIER

Une nuit tragique

Quand le jour chegua, un jour d'inverne triste et tenebreux, la chouve cahiant en longues cordes d'au, la petite casinhe en qui s'avaient passé touts ces faits avait entièrement desappareçu. Un incendie formidable aggravé par la constant faute d'eau de que toujours se queixent les habitants du suburbe avait consomé entièrement jusqu' aux fondements cet lieu nefaste en qui comença le drame qui nous avons l'honneur de narrer au public.

La prope nature, indifferente à tout qui acontèce dans ce monde sublunaire, pareçait chorer sur tants douleurs...

FIN DU PROLOGUE

Première partie

VINGT ANS DEPUIS

CHAPITRE SEGOND

Une chose très dure

Dans une matinée de Juin de l'An de Grace de 1900 et três, s'encontraient dans le Café Jeremie, situé à l'Avenue Centrale, deux sujects de qui se pouvait dire pertençaient touts les deux à la societé chic du Fleuve de Janvier, se vestant rigueureusement comme mande le Binocle, une section très interessante du journalisme indigene, qu'ensigne la gent a se vestir, a almocer, janter, passeier, enfin touts les fonctions de la vie, ce qui est une chose très utile pour les personnes qui ne frequentent pas la societé, savant de cette manière comme se porter dans elle.

Puis bien, ces deux individus etaient poudres de chic comme se costume dire en langue de societé.

Un d'eux tomait un café dans une chicre medie avec pain torré ; l autre degustait un apperitif de coeurverte, qui sans duvide etait pipermint avec apolinaris. Etau pas qui reconfortaient 'estomague conversaient avec animation :

— Comme va ta petite ?

— Bien. Eu la tienne.

— De la même forme.

— Tu pretendes te caser?

— Conforme. Si elle avoir arame...

— Est comme moi.

— Oui, pourquoi dans ces temps qui courent le casement est tant bien une cavation.

— De certe. Si la gent fut se casar avec une petite pour la sustenter encore pour cime...

— Meilleur serait fiquer soltier.

— Est la mienne opinion.

— De manière...

— De manière que s'elle avoir *bague,* peut conter avec moi. Dans le cas contraire nous continuerons namorés...

(Continue)

NÃO VOS DEIXEIS ILLUDIR

E' o alimento por excellencia para crianças, invalidos e convalescentes e toda a pessoa affectada de enfraquecimento dos orgãos digestivos.

Cevada, trigo, e rico leite habilmente combinados e reduzidos a pó eis o «LEITE MALTADO DE HORLICK'S» na sua mais simples expressão: Os medicos do mundo inteiro são unanimes em proclamar as virtudes do «LEITE MALTADO» sobre os orgãos digestivos e sua grande força nutritiva sobre o organismo em geral.

Sua preparação é instantanea

E' soluvel em agua quente ou fria.

O «LEITE MALTADO» é um correctivo efficaz para "insomnia" bastando tomar uma chicara quente ao deitar-se.

No HORLICK'S podeis confiar. — E' absolutamente puro e rigorozamente esterilizado.

Unicos Agentes para o Brazil:

PAUL J. CHRISTOPH CO. — RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Dioxogen

UMA NECESSIDADE **NÃO UM LUXO**

DIOXOGEN, o puro Peroxydo de Hydrogenio, deverá ser usado por cada membro de cada familia que apreciar as vantagens da saude e da bôa apparencia.

É uma protecção segura contra a infecção e as molestias infecciosas; impede que simples injurias e simples affecções degenerem em grandes males.

Promove a bôa apparencia pois assegura a absoluta limpeza hygienica.

DIOXOGEN tem innumeras applicações diarias na toilete (para a tez, para a bocca e para os dentes, para queimaduras do sol, como gargarejo, para o tratamento das mãos, etc. etc.)

DIOXOGEN produz tão excellentes resultados, e substitue vantajosamente tantas cousas, que não ha por certo senhora alguma que, apreciando e comprehendendo o valor da absoluta limpeza aseptica e a attrahencia produzida pela mesma e pela limpeza, deixe de ter esse preparado em sua casa.

Não se deve confundir DIOXOGEN com os peroxydos ordinarios. DIOXOGEN possue qualidades definidas, não possuidas pelos peroxydos de hydrogenio communs. DIOXOGEN é [illegible] para uso pessoal, é muito mais puro, muito mais efficiente, muito mais forte e muito mais efficaz do que peroxydos communs.

O Departamento de Experiencias do Ministerio da Agricultura do Estado de Connecticut, Estados Unidos da America do Norte, mandou recentemente proceder á analyse de DIOXOGEN, procedendo ao mesmo tempo á comparação do resultado dessa analyse com os de 31 outras qualidades de peroxydos de hydrogenio. Dentre todas essas amostras, sómente a amostra de DIOXOGEN deu resultados satisfactorios, manifestando corresponder o producto perfeitamente ás exigencias da lei de drogas e de etiquetas, alcançando a norma estabelecida pelo governo, sem excepção alguma.

Todo aquelle que comprar DIOXOGEN leva a certeza de ter adquirido um producto BOM, puro e efficaz. O nome é uma garantia, e quando comprardes DIOXOGEN sabeis o que comprastes.

Amostras e circulares gratis

The Oakland Chemical Co. — New-York

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

Nem tudo está perdido

— Ai mulherzinha da minh'alma, succedeu-me hoje uma grande desgraça!

— O que foi Chico?

— Não sei como foi Julinha, mas perdi 100$000, uma nota novinha em folha, recebida hoje mesmo do thesouro.

— Oh! mas tambem você não tem cuidado nenhum; parece que anda sempre com a cabeça no ar...

— Já vem você! Isso acontece, que diabo! Eu recebi o dinheiro, separei as quantias como de costume: tanto para a casa, tanto para o açougue, tanto para o armazem etc, e metti tudo junto no bolso da calça como sempre faço. Paguei algumas contas e quando fui tirar o dinheiro no açougue do Gomes foi que dei pela falta...

— Você quer mas é me embrulhar. Você gastou o dinheiro n'alguma pandega...

— Ah! Julinha, que injustiça! Você fazer essa supposição!

— Vocês homens são todos uns falsos.

— Olha para prova puz um annuncio no *Jornal*, dizendo que gratificaria quem achasse o dinheiro e m'o entregasse.

— Grande tolo! Quem o achar ha de preferir ficar com todo.

— Tambem não é tanto assim. Ainda ha muita gente honrada neste mundo.

— Você verá! Foi mais dinheiro posto fóra.

. . . .

— Estão batendo á porta, Chico.

— Vou ver (*abrindo a porta.*) Que deseja?

— Foi aqui que annunciaram...

— Um dinheiro perdido?

— Sim senhor.

— Foi aqui mesmo.

— Pois eu achei estes cem mil réis...

— Na rua do Rosario?

— Justamente, na rua do Rosario. E então vim logo entregal-os.

— Oh! senhor, muito agradecido. Aqui tem a gratificação.

— Por quem é...

— Não senhor. Ha de receber. E' pouco, bem sei, 10$000, mas como prometti...

— Já que tanto insiste. Muito agradecido.

— Quem lhe fica ainda obrigado sou eu.

. . . .

— E então Julinha? Não te dizia? Ainda ha gente honrada nesta vida! Vou já mandar a *seu* Manoel da venda, pagar a conta.

— Pois sim. E' mesmo mais prudente. Olha que a pódes perder outra vez. Manda a creada.

. . . .

Daqui a pouco chega a creada, com a nota na mão.

— O que é rapariga?

— *Seu* Manoel manda dizer que esta nota é *farsa!*

X.

O maior desejo do Sr. Anastacio Pulcherio Calatrava era publicar um artigo num jornal diario.

Um amigo conseguiu na semana passada vencer a opposição tenaz da imprensa em publicar as opiniões do Sr. Anastacio.

Este, ao ver o seu trabalho em lettra de forma, embora assignado com pseudonymo, não coube em si de goso, e, desejoso de conceber o juizo da esposa sobre o artigo, deu-lh'o a ler.

Eis a critica que o Sr. Anastacio ouviu da mulher:

— «Quem seria o cretino que escreveu isto... Deve ser um rematado idiota quem concebeu tanta sandice...»

Consta que o Sr. Anastacio teve uma violenta apoplexia.

Os membros da Academia Brasileira de Letras, em extensas cartas reservadas, infelicitaram o general Dantas Barreto pelo apparecimento da *Destruição de Canudos.*

---

* * * Quem, de espirito alegre e disposto a fazer observações, percorre as largas ruas (esqueçamos viellas e beccos) que constituem o centro desta capital, verificará que o Rio de Janeiro, pelo seu immenso movimento, já é uma grande cidade e que a velha phrase continuamente surrada pelo Sr. Figueiredo Pimentel, na sua diaria chronica binocular, *o Rio civilisa-se* está em tempo de ser substituida por esta outra: *o Rio está civilisado.* Quem desejar convencer-se da vera cidade da nossa affirmação sem percorrer o ambito que lhe demarcamos, pegue os jornaes do dia, leia o noticiario dos sinistros e mesmo prescindindo dos desastres dos arrabalde sou dos suburbios e cingindo-se aos do centro, verá que os atropellamentos occorridos nessa zona denunciam um movimento espantoso de carruagens ou um descuido imperdoavel da policia. Como a nossa policia, sendo catholica, é melhor que as suas congeneres leigas, esses atropellamentos só são explicaveis pela vertigem de um movimento que pela sua importancia escapa a qualquer fiscalisação. Julgamos, pois, que o governo com o patriotico intuito de tornar conhecida a grandeza de nossa vida, deve mandar publicar nas folhas extrangeiras, por qualquer preço, a relação dos atropellamentos por automoveis realisados nas ruas centraes do Rio de Janeiro.

ASTRAL

A Julio Pompeu

Essas gottas de luz
Que vês no seio azul do Céo bailando
— Monstros nadando em chammas esplendentes
Que a distancia reduz
Á perolas ardentes —
Tremem, palpitam pelo espaço em bando,
Como as irmãs que o pranto
Faz rebentar das palpebras no canto.

Quanto mysterio existe nos tremores
Das languidas umbellas !...
Quanto segredo eu leio nos pallores,
Nos fugazes desmaios
Das timidas Estrellas !
Pingos de dôr lacrimejando raios,
Sinto em vosso clarão vagos lamentos
De extranhos soffrimentos...

Astros gentis — minusculas tristezas
De que a Treva povôa
O coração sem fim
Dos páramos azues — em pranto accesas,
No alto boiando á tôa,
Cada uma é como um loiro cherubim,
Em luz amortalhado,
Dormindo frio n'um caixão doirado.

Quando, n'um céo sem Lua
A vossa claridade
A custo rompe a fosca immensidade,
Não sei que extranho effluvio de agonias
Pelos ares fluctua !...
Vós gottejais, ó lagrimas vadias,
Escoando em pranto afflicto,
Das entranhas doridas do Infinito...

E quando, no syzigio illuminado,
Inteiramente nua,
— Branco sonho de amor crystallisado
Entre nuvens suspenso —
Vem se banhar a Lua,
Ella não te parece um beijo immenso
Que, no leito do espaço,
O Céo depoz da Noite no regaço ?

Olha como ao redor
Palpita e brilha a multidão de umbrellas!
De virgem morta a Lua é um branco seio
Congelado de dôr
E, quaes labios ardentes, as Estrellas
Debalde querem, da paixão no anceio,
Com beijos reanimar
O regelado collo do Luar.

Particulas de luz,
Vós sois as notas d'uma melodia
Que nas pautas azues
Do Céo traçou o Artifice divino...
E quando, findo o dia,
Vos tange o Luar, ouço vibrar n'esse hymno
O funeral plangente
Do Sol, morto nos braços do Occidente.

Quando vos vejo, Estrellas, reclinadas
No celico estendal,
Penso que sois ovelhas em manadas,
Pastando, espaço a fóra,
Pelo campo etheral.
E a Lua, bella e timida pastora,
Mirando-se na vaga,
De prata liquescente o oceano alaga.

. . . .

Almas! vós sóis cada uma um firmamento
Cujo ambito azulado,
Ao sopro da esperança desbrochado,
Todo de sonhos e illusões se estrella.
E quando, suave e lento,
O luar do amor tambem gravita n'ella,
Se accendem n'alma as multidões astraes
Das noites tropicaes.

Quantas almas, no emtanto,
Que são vivos sacrarios da amargura,
Arrastam no imo o eterno desencanto...
São como o firmamento
Amortalhado n'uma noite, escura
Como o proprio negror do desalento.
São qual céo sem clarões
— Ermas de sonhos, ermas de illusões. —

1913.

EDER JANSEN DE MELLO

Editada pelo Sr. Jacintho Silva, appareceu em volume a victoriosa peça em tres actos — *O canto sem palavras* — de Roberto Gomes.

O valor litterario e theatral d'*O canto sem palavras* foi, com a maior justiça, consagrado pela exigente platéa do Theatro Municipal e por quasi todos os criticos da nossa imprensa.

Em geral a esmola acaba por envilecer a quem a recebe e endurecer o coração a quem a dá.

Nas mulheres a arte de fazer-se amar é a arte de se defender.

Ha dias, na Camara, foi solemnemente feita, aos senhores deputados, a cobrança do imposto de cem mil réis mensaes em favor dos cofres do P. R. C.

O cobrador percorria severamente as bancadas, penetrava nas salas das commissões, surgia na saleta do café, esquadrinhava todos os recantos da Camara e, deante delle, apavorados, como vulgares pobretões perseguidos pela voracidade feroz de um cadaver, fugiam resmungando os nobres deputados. Alguns, mais infelizes, eram capturados e, desconsoladamente, sangravam. O cobrador, amavel, permittia-se uma phrase de estimulo:

— Os operarios da Imprensa Nacional ganham menos do que V. Ex. e contribuem gostosamente para as manifestações ao chefe do Estado. Todos os funccionarios publicos soffrem destes gravames.

Um representante de estado do norte que só escurripichou o seu rico dinheiro devido á intervenção do *leader*, disse-lhe, meio zangado:

— Qualquer dia dirijo sobre isso um requerimento de informações ao governo.

— Ao governo?

— Sim, quero saber em que se emprega o cobre do P. R. C.

— Mas isso não é com o governo, é com a directoria do P. R. C., obtemperou Jangotte.

— Quem é o director do P. R. C.?

— E' o general Pinheiro, respondeu o tabellião.

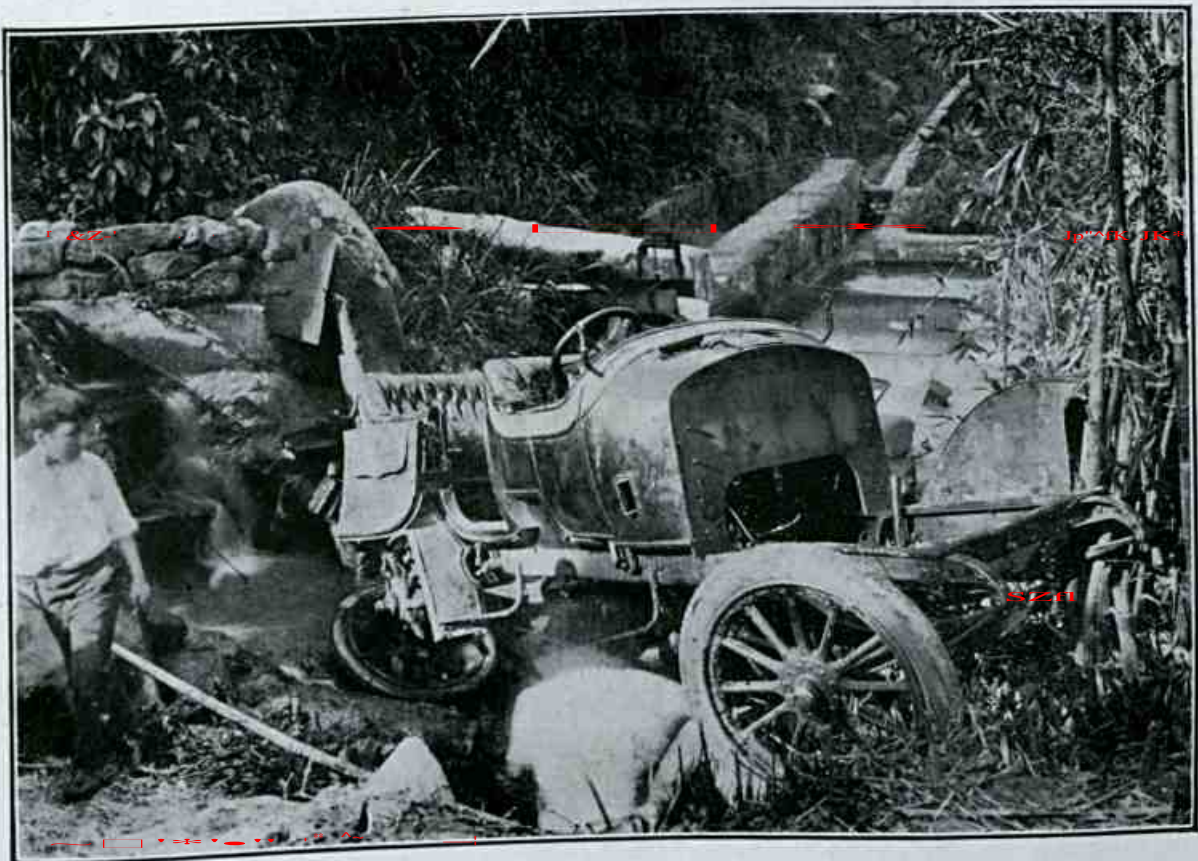
— E quem é que nos governa?

Jangotte saio sem responder.

Haveria menos mulheres enganadas se ellas preferissem ao que as quer, aquelle que ellas querem.

Qualquer mulher ficaria desesperada se nascesse como a moda a faz andar.

Um excessivo orgulho póde fazer proferir tolices a um homem de talento.

TIJUCA

Desastre de automovel na estrada das Furnas

Mario Rego (Recife) Veja nas Paginas Alheias.

A. Boaventura (Rio ?) Idem, idem.

Braz d'Almeida (Rio) — Seu conto, absolutamente não nos serve.

P. S. G. (Rio) — Quem escreve:

Repleto de illusões e cheio de mentiras
Trago no peito dores de um abandonado
Dores que me maltratam e se convertem em iras
Que tiram toda a paz a um peito socegado

nunca soube o que era verso. Compre um duplo decimetro meu caro senhor e com elle acerte as suas producções.

Paulo da Silveira (Bahia) — Seus versos são admiraveis, caro Paulo, principalmente aquelles:

Ai terra ingrata! Bahia
Formosa estatua da Dor
Que já teve o Imperador
E hoje tem o Dr. J. J. Seabra
A' testa da governança
Tuas collinas realça
E toda a nossa esperança
E que não nos seja falsa
A dita esperança, emfim
Que toda a felicidade
Nos venha até a Eternidade.

Com que musica se canta essa modinha, Silveira, grande Silveira, Silveira extraordinario?

Orion Rangel (Rio) — Seus versos dedicados a Machado de Assis, são de tal sorte mofinos que se o grande mestre despertasse do eterno somno e os lêsse, era capaz de suicidar-se.

Delio Pau (Rio) — O seu soneto offerecido a D. Rosa... ahi vae:

Neste mundo massador
Onde se vive descrente
Eu desejo com fervor
Uma coisa sómente.

Mas não penses por favor
Que eu deseje impertinente
Ser algum Imperador
Ou Marechal Presidente.

O que penso noite e dia
Que até me causa arrelia
Não passa de bagatella.

Pareça embora mania
Eternamente queria
Possuir-te na lapella.

Bom proveito, *seu* Delio, embora o logar nos pareça improprio.

Presbytero (E. do Rio) — Pois se quer franqueza, temos a dizer-lhe que o seu soneto é uma formidavel bota.

Aulio (Rio ?) — Póde guardar o seu nome para não desmoralisar o seu mestre que de certo não lhe ensinou a escrever:

.... Ao tempo não cedeu ainda que *os tufões*
Da sorte contra nós *se arremessasse*, embora!

Depois disso, excusado é accrescentar que foi para a cesta, não acha?

P. Mascarenhas (Ouro Preto) — Impossivel meu caro senhor, absolutamente impossivel, não estamos habituados a fazer de mão de gato para os outros tirararem a sardinha. Os tolos eram 7 e já morreram 21.

Roberto de Castro (S. Paulo) — Se os seus versos são ahi tão apreciados, triste idéa ficamos a fazer da sua *roda*. Pois olhe, os que nos remetteu foram impiedosamente para a cesta.

Carlos Silva (Rio) — Sua ballada em que diz:

Ai a ti formosa Lua
Cyrene do grego antigo
Que nos ares andas nua
Ergo o meu olhar amigo
E tu rolas indifferente
Por esses espaços fóra
Como uma estrella cadente
etc etc etc etc etc

foi gentilmente convidada para um passeio na cesta.

Hemeterio Leal (Bello Horizonte) — Contos e versos, foi tudo direitinho para a cesta. E si mais houvera, lá chegára...

QUESTÃO DE PALAVRAS

Em uma photographia:

— Quanto me leva o senhor para tirar o retrato de meus filhos?

— Vinte mil réis a duzia.

— Então eu voltarei para o anno. Por emquanto só tenho onze.

RAZÕES

— Porque eu não poderei chegar a ser um grande jornalista? Pois o marechal não chegou a presidente?

PIXAVON

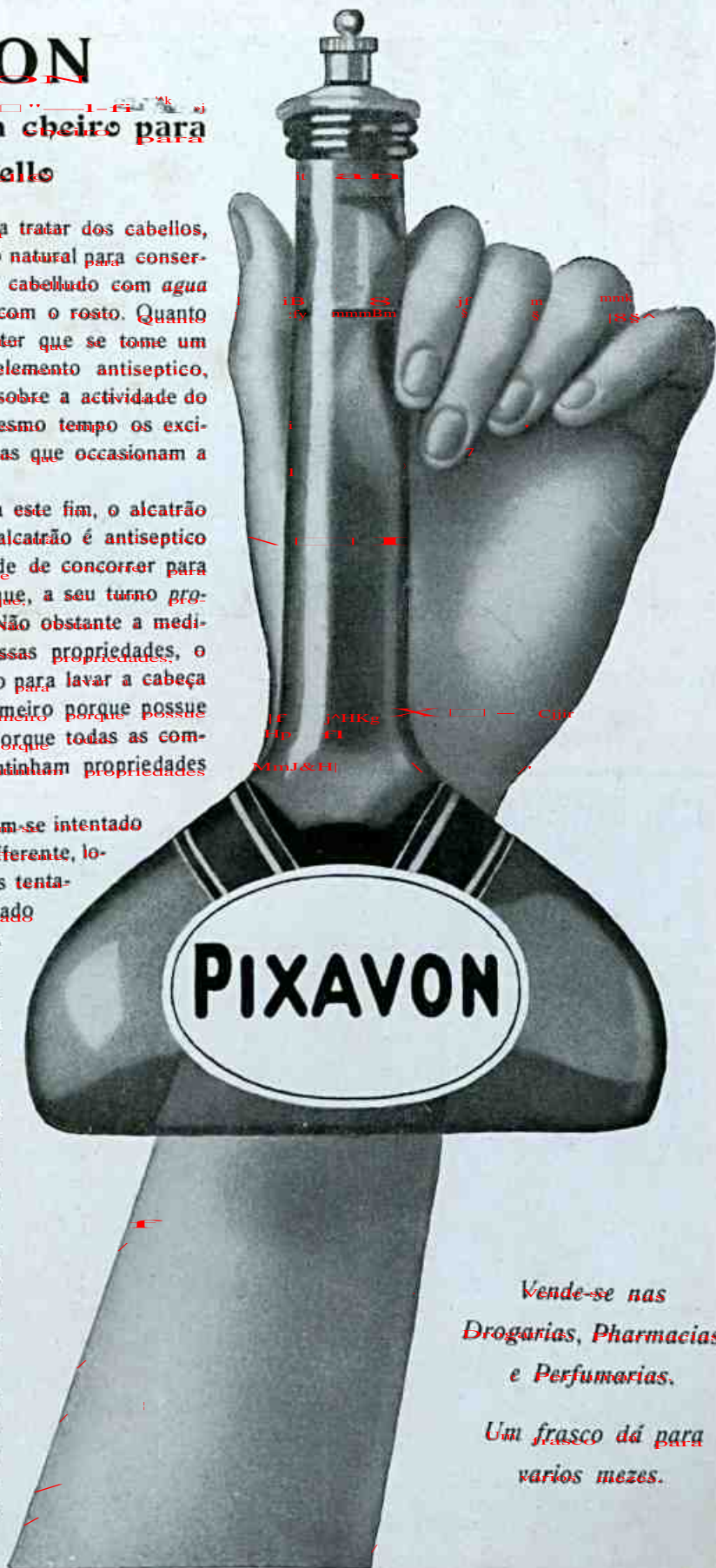
Sabão d'alcatrão sem cheiro para lavar o cabello

Com tantos meios que ha para tratar dos cabellos, escapa-nos o facto de que, o unico natural para conserval-os consiste em lavar o couro cabelludo com *agua* e *sabão*, assim como se pratica com o rosto. Quanto ao que se refere ao sabão, é mister que se tome um que seja suave e contenha um elemento antiseptico, exerça uma influencia estimulante sobre a actividade do couro cabelludo e destrua ao mesmo tempo os excitantes parasitas das varias molestias que occasionam a queda dos cabellos.

E' geralmente sabido que, para este fim, o alcatrão prestou-se de modo admiravel: O alcatrão é antiseptico e, alem disso, tem a particularidade de concorrer para a actividade do couro cabelludo que, a seu turno *provoca* o crescimento dos cabellos. Não obstante a medicina ter considerado preciosas essas propriedades, o alcatrão não prestou-se de prompto para lavar a cabeça e isso pelas seguintes razões: primeiro porque possue um cheiro intoleravel e segundo porque todas as composições com elle preparadas, continham propriedades irritantes.

Já de muitos annos para cá tem-se intentado empregar o alcatrão sob forma differente, logrando-se por fim, depois de muitas tentativas e ensaios, fabricar um preparado quasi inodóro e isento dos effeitos desagradaveis da substancia quando primitiva. Esta composição, extremamente scientifica, applicada com um sabão liquido alcalisado, é o Pixavon.

O Pixavon destroe facilmente a caspa e impurezas que se depositam sobre o couro cabelludo e produz uma espuma magnifica que sae facilmente dos cabellos, enxaguando-os ligeiramente. Tem um *cheiro muito agradavel* e, devido ao alcatrão que contem, combate vantajosamente a queda parasitaria dos cabellos.

Depois de algum tempo de uso do Pixavon começar-se-á a sentir o bem-estar que provoca. Por isso pode-se consideral-o como o preparado ideal para o tratamento dos cabellos.

Vende-se nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias.

Um frasco dá para varios mezes.

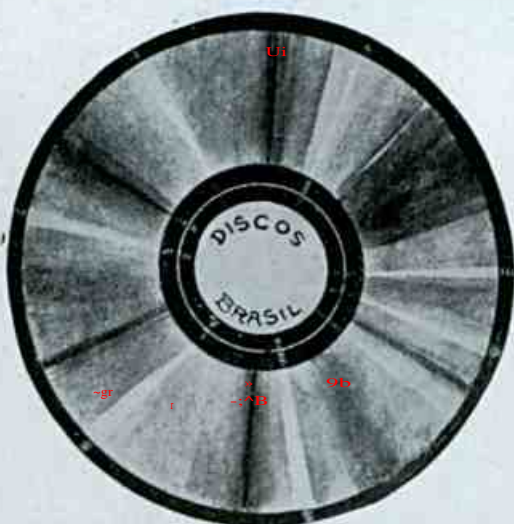
O PIANO-PIANOLA-METROSTYLE é o preferido nos SALÕES BRAZILEIROS

Residencia de um Director da Estrada de Ferro Central

Instrumentos da THE AEOLIAN ORCHESTRELLE Co., unica agencia

CASA BEETHOVEN — Nascimento Silva & C.

Rua do Ouvidor N. 175 — Rio — **Solicite o catalogo — F**

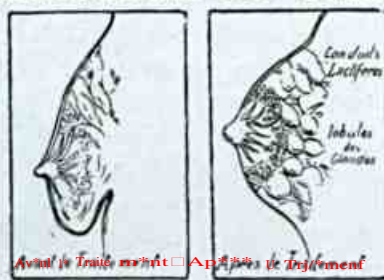
GRAMOPHONES E DISCOS

A Casa Abilio — Th. Ottoni, 66 — não querendo se occupar mais com este artigo liquida-o a todo preço e nas melhores condições para os Srs. Varegistas, para o que acceita e estuda qualquer proposta para o seu Stock todo ou em parte.

Presentemente é esta a tabella de preços dos discos:

Brazil.	— Gravação Nacional.	1 — 2$000	Duzia	20$000
Beka..	— Repertorio Internacional	1 — 2$000	„	20$000
Victor	— Repertorio Internacional	1 — 2$500	„	25$000

Para maiores quantidades preços mais vantajosos.

Não podendo perder tempo em tocar discos para escolha a Casa Abilio previne que só faz vendas pelos catalogos e a dinheiro a vista.

ANATOMIA dos SEIOS

Cansado depois da amamentação — Reconstituido depois do tratamento

O Mammigène do Dr. Polacek

N.º 1 forma e desenvolve,

N.º 2 reconstitue, endurece e mantem a rigidez do peito caido,

N.º 3 diminue o peito.

Uso externo, innocuidade absoluta.

Resultado rapido e duradouro.

Deposito no Rio de Janeiro:

Abel e Cª, 36, rua Rodrigo Silva, quem enviará noticia a quem a pedir ou escrever ao Dr. Polacek, 34, Rue Richer — Paris.

No Pará: Cesar SANTOS & Cia

AS DOÇURAS DO LAR

O Néné abre uma bocca deste tamanho alarmando a visinhança com o berreiro.

— Que tens meu filho ? pergunta a mãe assustada. Queres um doce ?

— Não.

— Queres beber ?

— Não.

— Queres passeiar ?

— Não.

— Queres dormir ?

— Não.

— Então o que queres ?

— Quero chorar.

Um apreciado jornalista do nosso meio, deu ha tempos, levado pela curiosidade, um passeio pelos sertões de alguns Estados do norte.

Recommendado a um chefe politico do interior do Ceará, foi pelo mesmo hospedado com os carinhos e attenções proverbiaes áquellas regiões.

Um tabaréu pernostico e bisbilhoteiro, sabendo achar-se naquellas paragens um *dotô*, immediatamente tratou de visital-o.

O hospede recebeu-o com a maior affabilidade e soffreu sem se dar por achado as perguntas que, em chusma, o matuto lhe dirigiu sobre os mais variados e imprevistos assumptos, taes como : — «U sinhô é dotô, tem di mi ispricá di qui é feita a lúa ; cumu é qui as pranta cresce nu matto sem ninguem mechê ; pru qui é qui o só mais as istrella e as nuvi e a lúa não cai in riba du mundo ; cumu é qui os pexe vévi náua sem si afogá ; quem foi qui feis Deus nosso sinhô, etc., etc.»

Affectando a maior naturalidade, o nosso confrade embasbacou o sertanejo com explicações que encheu, para se divertir, de absurdos, aos quaes deu toda apparencia de verosimilhança.

Já lhe custava conter o riso ante a cara pasmada do matuto, quando lhe veio á ideia, fazer por sua vez uma pergunta que o embaraçasse devéras.

E, de surpreza disse ao tabaréu :

— O senhor fez-me uma porção de perguntas ; agora desejo tambem fazer-lhe uma.

— Quáu é ?

— Faça o favor de dizer-me o que entende o senhor que seja um arrôto.

A physionomia do sertanejo foi por momentos a expressão suprema da estupefacção.

— U qui é um arrôto ?!...

— Sim, um arrôto.

— Homi quá ; u sinhô não pudia mi priguntá ôtra coisa ?

— Não. Desejo que me responda esta.

Após um angustiado esforço mental, o matuto respondeu :

— Seu dotô, parece qui u arrôto é assim a móde um isprito qui sae pula bocca da gente...

TALISMAN DA BELLEZA

Feliz e acertada combinação para combater efficaz e rapidamente as sardas, manchas de gravidez, pelle gretada pelo frio, rugas precoces, vermelhidão, comichões, picadas de insectos, pannos ou qualquer outra affecção do rosto e collo, tornando-os alvos, aveludados e perfumados.

Fórmula inteiramente diversa de todas as congeneres.

Não confundam o nome deste preparado com outros semelhantes.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS
E NO DEPOSITO GERAL

Perfumaria A' Garrafa Grande

66 - RUA URUGUAYANA - 66

ARRIAGA

SUPERIOR VINHO DO PORTO

REPRESENTANTES
COSTA SIMÕES & C.ia

M. BUARQUE & C.

Engenheiros e Importadores

Representantes de fabricantes europeus e norte-americanos.

Importadores de machinas e materiaes para estradas de ferro, officinas, fabricas, installações electricas, esgotos, abastecimento de agua, lavoura e marinha

Importadores de tintas, oleos, vernizes, materiaes para construcção, metaes, etc.

Escriptorio technico de projectos, calculos e orçamentos.

Teleg. ELQUEDO

87, RUA DE S. PEDRO, 87

RIO DE JANEIRO

AS DOÇURAS DO LAR

Marido e mulher passeiam em Copacabana. Depois de andarem longamente pela praia, o marido propõe um passeio de canoa, ao que a mulher se oppõe tenazmente.

— Não, Quiteria, tem paciencia, mas se não queres, irei sósinho.

— Pelo amor de Deus, marido de minh'alma! Olha que te afogas! Pelo amor que tens a teus filhos!

— Vou, vou e vou, já disse!

— Então deixa-me ao menos a carteira e o relogio. Se houver alguma desgraça, nem tudo se perderá!

Um bravo coronel muito conhecido pelo seu excellente bom humor e, mais ainda pelo seu ferrenho anticlericalismo, achava-se na semana passada em uma festa intima, quando um general, com a intenção de embaraçal-o, fez-lhe a apresentação de um conego, deputado por um dos Estados do norte.

O heróe, apezar do brusco desejo que sentiu de esmagar o padréco sob a sola da bota como um verme daninho, não esqueceu o respeito devido ás pessoas que o hospedavam com excepcional distincção, e tratou-o como a um amigo.

O conego que não ignorava o rancor do coronel ao clero, manifestou logo a sua surpreza pelo modo por que estava sendo tratado:

— Senhor coronel, confesso-me surprehendido.

— De que, reverendissimo?

— Dizem que S. S. não supporta os padres...

— Ah, ah! não creia n'isso.

— E' voz publica...

— Não ha tal; gosto tanto de padres que uma cousa só me penalisa.

— Qual?

— Não poder fazer de cada um dois.

FOLK-LORE

Que mais quero si possúo
Um bom pistolão que manda?
Vou direitinho arranjar
Um logar na propaganda.

JOTA

Um deputado espirituoso chamou certa vez, na Camara, num discurso vibrante, — *centauro* — a um seu collega que gosava justamente a fama de possuir grande curtesa intellectual.

Este, ignorando o que fosse *centauro*, recorreu a um diccionario e, por tal fórma que se convenceu da veracidade da opinião do collega que, adoecendo uma vez, esteve durante tres dias a vacillar sobre se devia pedir para tratal-o, um medico ou um veterinario.

Paginas alheias

(ARCHIVO DE RARIDADES DE TODOS OS GENEROS E FEITIOS)

Uma historia tragica

Era bem formosa aquella rapariga
Que morava então naquelle tempo
Na rua das Flores
Numero 366
Ou 367 não me lembro bem, (*ora que espiga !*)
Chamava-se Dolôres;
O pae era um francez
Que viera para o Brasil *commo emigrante,*
E aqui ficara negociando em vinhos
De Bordeaux.
A menina tinha um riso picante
Como a *champagne* que o pae vendia.
Tinha elle mais uns tres filhinhos
E um velho pae que dos pequenos era avô.
Eu arrastava a aza á Dolores,
Isso quer dizer que ella era os meus amores.
O pae é que não me via lá com muito bons olhos
Nem o velho avô, um barbaças
Que falava um portuguez arrevezado
E não parecia homem de graças.
Entretanto eu andava captivo da menina
Mesmo muito apaixonado
De sorte que um dia! Oh fatal dia!
Munindo-me de coragem fui pedil-a
Em casamento.
Ainda hoje me lembro. Chovia
A potes. A porta veio abril-a
O avô, o tal barbas ao vento.
Entrei meio embaraçado
E quando o homem perguntou que desejava
Senti que a minha fala se embrulhava
Fiquei tremulo, engasgado.
O pae para animar-me
Disse que ia mostrar-me
O seu sortimento de vinhos
O que foi corroborado pelo avô;
De sorte que ao sahir
A mão da Dolores não ousei pedir
E tive de aguentar com duas caixas de Bordeaux !
Cheguei em casa enfurecido
Abri as garrafas e sem respiração
Bebi o vinho e tomei um grande pifão
De que não estou ainda restabelecido.

Recife, 1912.

MARIO REGO

Fé, Esperança e Caridade

A Fé é um sentimento que perdura
No coração sensivel, immaculado.
Deus! Jesus! quem não os tem amado
Com essa affeição omnisciente e pura ?

Esperança ! Quem vive na clausura
Quem tem o coração dilacerado
Quem é infeliz, e pobre desgraçado
Que não a tem matando a desventura ?

Caridade! subido sentimento
Que conforta o miserrimo soffrimento
Do pobre e á miseria ella põe termo!

Oh! Fé, Oh! Esperança, oh! Caridade
Com vós vive feliz a humanidade
Com vós já não é mais o mundo um ermo!

A. BOAVENTURA

Dialogo entre o bacharel Ambrosio, recentemente formado, — vaidoso, futil e pretencioso, e D. Lucilia, — linda, intelligente e espirituosa:

Elle — Conhece o Arthur ?

Ella — O Arthur ?

Elle — Sim, aquelle que sempre se confessa apaixonado admirador de todas as moças...

Ella — Homem de espirito.

Elle — ... e que se gaba de ser amado por ellas.

Ella — Ah! como todos os imbecis.

AS DOÇURAS DO LAR

— Oh Pancracio! Bons olhos te vejam! Já soube que te casaste! Felizardo, hein ?

— Uhm !

— O que? não és feliz?

— Sim. No jogo.

— Sabes quem está muito mal?

— Quem é?

— O Guedes, coitado. Se elle morre, perderemos o nosso melhor pintor de animaes.

— Mas que tem elle?

— Estava a pintar... e...

— E... ?

E o modelo deu-lhe um par de couces.

SÓ

É CALVO QUEM QUER
PERDE CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

---

PARFUMERIE-TOILETTE

EAU DE LYS DE LOHSE

Possuireis Minhas

Senhoras,

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a macieza, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca, Rosada, Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumarias

FAQUEIROS DE PRATARIA

COMPLETOS COM 200 PEÇAS PARA 12 PESSÔAS

30 ANNOS DE GARANTIA EM USO DIARIO 30

PRESTAÇÕES DE 12$000 SEMANAES

Clubs Casa Standard - Rio